

Projétil Balístico Intercontinental Russo

DÚVIDAS QUANTO A SEU SUCESSO

WASHINGTON, 27 (U.P.) — Funcionários do Departamento de Estado declararam que até agora, não tinham elementos para julgar a afirmativa Russa de que cientistas Soviéticos já teriam experimentado com inteiro sucesso um projétil balístico intercontinental. As únicas notícias a respeito eram as publica-

das na imprensa, e baseadas num despacho da agência Russa TASS. Entretanto, o antigo chefe do Estado Maior conjunto norte americano almirante Arthur Randorff disse que não se apreenderia se a Rússia se adiantasse aos EE. UU., construção dessa arma, que não é monopólio de ninguém; porém frizou que isso não

modificaria a atual posição militar entre os dois países.

LONDRES, 27 (U.P.) — A Grã Bretanha manifestou hoje dúvidas oficiais, a proposta das notícias de que a Rússia teria conseguido disparar com êxito um projétil balístico intercontinental. De fato, o chefe do Estado Maior

da Real Força Aérea, marechal do ar Sir Dermot Boyle, declarou textualmente, numa conferência de comandantes aéreos, "Não cremos, como no evangelho, que essa arma possa chegar a qualquer lugar na terra. Cremos, sim, que a ameaça existe, em certo grau; mas isso, nós já levamos em conta nos nossos planos há vários anos".

A CAPITAL CATARINENSE VE, MAIS UMA VEZ, A PASSAGEM DO FOGO

SIMBOLICO

ESTE ANO PARTIU DA FUTURA CAPITAL DO BRASIL RUMO À PORTO ALEGRE, ONDE ACENDERÁ A CHAMA COMEMORATIVA DA "SEMANA DA PÁTRIA" — SUA CHEGADA A FLORIANÓPOLIS, ONTEM, E PROSSEGUIMENTO HOJE.

Após um percurso de 3.249 quilômetros iniciados em Brasília, a futura Capital do Brasil, passando por Santo Antônio (55), Anápolis (170), Goiânia (232), Aparecida (250), Hidrolândia (282), Prof. Jamil Safady (311), Morrinhos (373), Curitiba (431), Itumbiara (477), Alvorada (482), Centralina (498), Moeda (511), Monte Alegre de Minas (551), Xapetuba (536), Uberlândia (623), Cucupira (641), Irara (667), Buri (687), Palestina (718), Ube-

raba (748), A. Campos (813), Araxá (888), Campos Altos (977), Luz (1032), Moema (1062), Perdão (1102), Igaratinga (1162), Pará de Minas (1184), Juatuba (1225), Contagem (1256), Belo Horizonte (1272), Itabirito (1319), Ouro Preto (1376), Congonhas (1445), Conselheiro Lafai-

te (1474), Carandai (1520), Barbacena (1564), Santos Dumont (1613), Juiz de Fora (1662), Matias Barbosa (1683), Três Rios (1713), Petrópolis (1754), Duque de Caxias (1801), Rio de Janeiro (1822), Nova Iguaçu (1855), Barra do Piraí (1941), Volta Redonda (1983), Barra Mansa (2001),

Resende (2035), Quiluz (2071), Cruzeiro (2096), Cachoeira Paulista (2113), Lorena (2129), Guaratinguetá (2140), Aparecida (2145), Pindamonhangaba (2171), Taubaté (2187), Jacareí (2205), São José dos Campos (2225), Jacareí (2244), Arujá (2285), Cumbica (2304), Guarulhos (2308), São Paulo (2319), Cotia (2353), São Roque (2381), Sorocaba (2421), Aracaju (2433), Itapetininga (2498), Capão Bonito (2568), Guapira (2598), Apiaí (2659), Ribeira (2692), Bocaiuva do Sul (2785), Curitiba (2824), São José dos Pinhais (2841), Garuva (2919), Joinville (2957), Guara-mirim (2994), Jaraguá do Sul (3004), Blumenau (3074), Gaspar (3089), Itajaí (3129), Camboriú (3154), Porto Belo (3179), Tijucas (3194), Biguaçu (3231), Florianópolis (3249), chegou ontem por volta das 21,40 horas, o FOGO SAGRADO DA PÁTRIA, sendo recepcionado na divisa com o município de Biguaçu, pelo sr. Prefeito Municipal, dr. Os-

A PROPOSTA - LEI

No regime presidencialista, a missão por excelência do Legislativo é o exame e a votação do orçamento.

E' pela lei de meios que o povo, pelos seus representantes, interfere objetivamente no governo, ou melhor, no poder Executivo.

Em tanto avulta e excede essa atribuição legislativa que nela, em verdade, se concentra a maior razão de ser do Congresso Federal e das Assembléias Estaduais. Através dela se realizam e se aprimoram os grandes princípios constitucionais da harmonia e independência dos poderes.

E' ela, enfim, que dá ao regime o seu *quid* democrático.

Em nosso Estado, infelizmente, por obra exclusiva do fanatismo partidário e da irresponsabilidade da maioria situacionista que domina o Legislativo, vem-se repetindo a manobra de a proposta orçamentária não ser votada para que a vontade do chefe do Executivo se torne lei, por omissão da Assembléia.

A Constituição catarinense, para pôr em evidência a importância da elaboração orçamentária, dedica-lhe uma seção inteira e especial no capítulo das leis e resoluções. Mas aí, nessa seção, o constituinte barriga-verde, inspirado na defesa dos interesses comuns, incluiu dispositivo que se vem prestado para uma deturpação que, na prática, equivale a uma violenta agressão ao princípio da indelegabilidade de atribuições.

A maioria das Cartas estaduais, no Brasil, dispôs que na eventualidade de as Assembléias não votarem tempestivamente as leis orçamentárias, os orçamentos em vigor passariam a ser a lei para o exercício seguinte. Assim, nos Estados, quando o Legislativo não vota o orçamento para exercício seguinte, o em vigor fica prorrogado por mais um ano.

A Constituição da nossa terra, no seu art. 36, estabeleceu que "se o orçamento não houver sido enviado à sanção até quinze de novembro, considerar-se-á aprovado o texto da proposta enviada pelo Governo".

Pelo texto das demais constituições estaduais, os orçamentos em vigor passam a ser os exercícios seguintes porque esses orçamentos em vigor foram votados pelas Assembléias, porque são leis originárias do poder competente, porque são atos do Legislativo, porque exprimem a vontade de maiorias dos representantes do povo.

Em Santa Catarina, a omissão do Legislativo produz uma delegação de poderes: a proposta do Executivo, sem ser votada, torna-se lei!

Nos demais Estados, as maiorias legislativas, fazem o orçamento; no nosso, essas maiorias, trabalhadas pela paixão partidária e pela subserviência ao Executivo, nos últimos anos, delegam suas atribuições ao Chefe do Governo.

As intenções dos constituintes catarinenses foram sadias: evitar, em casos e emergências imprevistos, que um orçamento superado prejudicasse o Estado. Mas as maiorias passivas e irresponsáveis dos últimos anos, escapa à inteligência do dispositivo constitucional, vem transformando em cômoda regra de aplicação o que fora reservado para remédio excepcional.

Dentro em dois dias a proposta orçamentária estará entregue à Mesa da Assembléia. E a contar daí a Mesa e a maioria começarão a tarefa esgotar o tempo, para que essa proposta não sofra a menor alteração e chegue, sem ser votada, ao prazo em que se transformará em lei.

E assim o Executivo, em última instância, se torna Legislativo.

Com isso, tanto o governador Jorge Lacerda como a sua maioria na Assembléia, não só arrancam a descumprimento a Carta Magna do Estado, como ainda, e sobremaneira, assumem singularmente as responsabilidades todas do governo, desobrigando por inteiro a oposição de todas e quaisquer complicitades no futuro administrativo e político de Santa Catarina.

Assim foi no ano último. E as suplementações e os créditos que se estão abrindo, em montantes até duas e mais vezes superiores às respectivas verbas orçamentárias, evidenciam que o orçamento em vigor, obtido por meio de *passa-moleque* na Assembléia, é o que de mais fictício, de mais errado possa haver em matéria de previsão orçamentária.

Nada do que ficou escrito demoverá a maioria de descumprir o seu dever, mesmo sendo maioria e mesmo podendo aprovar a proposta tal qual seja enviada ao Legislativo. Não podendo defendê-la, como não puderam defendê-la, como não puderam defender a de 1956, os deputados da maioria se omitirão e omitirão o poder que integram.

E' só esperar...

A Catedral Jesuítica de São Miguel foi o mais suntuoso monumento erguido pela obra da catequese missionária amargem oriental do Rio Uruguai. O estilo que Juan Bautista Primoli imprimiu ao Templo correspondia ao do fim da renascença italiana. Destinado a centralizar toda a obra cíclica da Ordem, neste lado do Brasil, ganhou a Catedral, com o prolongamento dos vastos salões do Cabildo e os corredores que levavam ao Colégio a imponente de um Castelo feudal. Imensa, brilhando ao sol nas pequenas partículas de arenito vermelho, era de uma majestade invulgar que não desmentia a sensibilidade do arquiteto que também emprestara uma filonômica monumental à Catedral de Córdoba, à Igreja de S. Francisco e ao velho Cabildo de Buenos Ayres. Ao alto do relógio que

encimava o frontispício da Catedral erguia-se uma cruz dourada que era, nas suas fulgurações, como um luminoso ponto de referência dominando o coxilhão, a cavaleiro das pequenas serranias.

Em 1719 Padre Antonio Betschon escrevia, da redução de Três Martires, no Paraguai, um carta-relatório ao Padre Javier Am-Rhin, Provincial da Companhia de Jesus na Alemanha Superior, dando conta da missão que trouxera e da chegada ao ponto terminal de seu destino. E contava o Padre Betschon que, depois de haver atravessado o Prata, prosseguira numa pequena flotilha com outros padres durante dois meses, rio acima, rumo à Redução de Três Reis. Foram recebidos ali festivamente os novos missionários. Tiveram, na pequena cidadela jesui-

tica, alguns arcos de triunfo, enfeitados de ramos e flores silvestres e procissões animadas de cantos religiosos. Nesse relatório Betschon alude à chegada, dias depois, do Padre Antonio Sepp das reduções interiores e a ele se refere de maneira toda especial: "Dia sete de agosto chegou o Reverendo Padre Antonio Sepp, criador e verdadeiro Apostolo destas reduções. Soudou-nos em alemão ainda que sua língua original tudo deixasse a desejar, pois, por espaço de vinte e sete anos que não a exercitava... Quando Betschon prossegue e

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

ANO XLIV — O MAIS ANTIGO DIÁRIO DE SANTA CATARINA — N.º 13140



DIRETOR: RUBENS DE ARRUDA RAMOS — GERENTE: DOMINGOS F. DE AQUINO
EDIÇÃO DE HOJE: 12 Páginas — Cr\$ 2,00 — FLORIANÓPOLIS, 28 DE AGOSTO DE 1957

VAGA A EMBAIXADA DO BRASIL EM LONDRES!

RIO, 27 (V.A.) — O sr. Carlos Lacerda encaminhou, hoje, à Mesa da Câmara dois requerimentos. No primeiro solicita que o presidente da República informe: 1) Desde quando está vaga a embaixada do Brasil em Londres? 2) O Poder Executivo ao solicitar o "agreement" para o nome do senador Chateaubriand consultou esse cidadão sobre a aceitação dessa investitura? Qual sua resposta? 3) Quando foi sua decisão comunicada ao chefe de poder? 4) Quando foi baixado o decreto de nomeação do senador Chateaubriand para embaixador do Brasil em Londres? 5) Revelou o referido embaixador, depois de nomeado, por qualquer forma seu propósito de não exercer o cargo de embaixador? 6) Existe algum precedente de ter ficado o Brasil durante mais de oito meses sem embaixador em exercício em país com o qual mantém relações diplomáticas normais? 7) Há lei que estabeleça prazo certo para

o ato de posse em cargo ou função pública? Em caso afirmativo, indicar o ato que o prorroga qual a lei e qual o prazo? 8) gôu".

A U.D.N. E A REFORMA ELEITORAL

O projeto de emenda constitucional do sr. Armando Falcão, dispondo sobre o direito de voto ao analfabeto, veio colocar a UDN em posição bastante incomodada perante a maioria do povo. E' que o partido, empenhado como se encontra no combate ao substitutivo do PSD sobre a reforma eleitoral, não poderá fechar os olhos à iniciativa do deputado cearense e muito menos apoiá-la — sob pena de incoerência, ou melhor, de flagrante falta de sinceridade. Não lhe resta outra alternativa, desse modo senão lutar também contra a emenda.

Ao vetar os pontos de vista do PSD sobre a reforma eleitoral alega a UDN, principalmente, que somente com a redução do numero de eleitores teremos eleições realmente honestas. Contra essa tese, porém, levantam-se quase todos os partidos da maioria, revelando que os udenistas desejam é alijar os eleitores das zonas rurais, circunscrevendo os pleitos apenas às capitais e grandes cidades. Essa revelação só por si, veio aumentar as incompatibilidades da UDN com o eleitorado rural, tradicionalmente sensível a liderança do PSD.

Voltando-se agora contra a emenda que permite aos analfabetos o direito do voto, temos a UDN a comprar também as antipatias de mais da metade da população brasileira. Não se discute se a iniciativa do sr. Armando Falcão é boa ou má, pois isso é outra história, mas se foi habil ou desastrada a atitude de vetá-la sem maiores precauções. A resposta, com absoluta isenção de animo, não pode ser outra senão a de que a UDN não manobrou com sagacidade. Poderia ter ficado calada, ao menos, à espera de que os acontecimentos lhe permitissem tomar posição. Assim não ocorreu, todavia, pois, anunciada a emenda, vimos os udenistas a combatê-la infantilmente, na mais candida despreocupação quanto ao seu aspecto eleitoral.

Ao que parece, a UDN não se livrará tão cedo do complexo da impopularidade. Com efeito, desde os tempos do "marmiteiro", em 1945, temos a agremiação udenista em posição contrária dos anseios populares. Em 1950, vimos-a a combater o sr. Getúlio Vargas, então candidato ao Catete, e que voltava realmente nos braços do povo. Da mesma maneira, em 1955, eis o partido metido em conspiratas, a tentar soluções golpistas, enquanto a maioria do povo clamava por eleições livres. Agora, mais recentemente, temos essa emenda sobre o voto do analfabeto, que liquida melancolicamente com as pretensões da UDN de se tornar também um movimento popular.

DOUTEL DE ANDRADE
de O JORNAL

Divisão de Nossas Forças Armadas

CARATER IDEOLÓGICO E NÃO DISCIPLINAR

RIO, 27 (V.A.) — "O processo do almirante Penna Boto contra mim tem muito de pitoresco. Muito me diverte a sua iniciativa" — declarou à imprensa o sociólogo Guerreiro Ramos, professor do Instituto Superior de Estudos Brasileiros, a propósito do processo que contra ele será intentado pelo almirante Penna Boto, segundo este último afirmou.

"Para mim — continuou o professor — o processo é necessário. Nesse tempo, porém, S. Miguel já era a capital dos povos Missionários da margem oriental do Uruguai, pois em 1697, quando o Padre Sepp para ela foi enviado, S. Miguel era, na frase do próprio apostolo a "maior de todas as reduções". Tão grande e notável, sem dúvida, a de tão afanadas exigências religiosas e tão vasta população que o Padre Sepp, autorizado pelo Provincial Simão de Leon se lançou à formação de nova Colônia. "Bem árdua, na verdade, me era esta tarefa, a mim — dizia ele — que conhecia quantas e quão grandes fadigas demandava a fundação de novas colônias deste genero". A figura majestosa do velho Padre — amado por todos os índios — facilitou a iniciativa. Não era fácil desenraizar os índios de suas terras, afastá-los de suas

famílias, separá-los dos amigos, rio e até útil. Lastimo, entretanto que as correntes que o almirante representa não tenham encontrado, para colocar o seu serviço, pessoa intelectualmente mais qualificada do que ele".

O professor disse: — "E' certo. O próprio Padre Sepp menciona este amor do nativo pela gleba, amor que justificaria a luta desesperada, mais tarde, de todas as tribus contra os exércitos de Espanha e Portugal que, armados até os dentes, invadiram as Missões levando-as ao extermínio, para dar cumprimento ao Tratado político de Madrid. Para afastá-los, certa vez, de um mal epidêmico fora necessário "arrancá-los a ferros e atear fogo no próprio templo, porque se abraçavam com ambos os braços nos altares, colunas e postes". Mas o Padre Sepp, ele mesmo nos esclarece como conseguiu movê-los a fundação de São João: "Meus filhos, coragem! Esta vossa transmigração não a empreenderá outro padre missionário

(Cont. na 2.ª página)

to que afirmei que as forças armadas estão divididas no Brasil de hoje. Trata-se de fato incontestável e não de impressão. Evidentemente que me referia à Divisão de caráter ideológico e não disciplinar.

A atual divisão das nossas forças armadas é a demonstração de que elas não constituem casta, ao contrário, são fração do povo. Seria perigosa a união de nossas forças armadas no momento em que o povo está dividido. Deus nos livre da união das forças armadas neste momento".

E o professor Guerreiro Ramos explica-se:

"Se isto acontecesse, estaríamos expostos ao bloqueamento do nosso processo democrático, ao "Bonapartismo", modalidade de ditadura que costuma ocorrer quando as forças armadas permanecem indiferentes e alheias ao dilaceramento político do povo ou coesas e unidas, enquanto a comunidade nacional está afetada por grandes antagonismos ideológicos. Eis porque é salutar a atual divisão que se verifica nas nossas forças armadas. E' ainda particularmente benéfico ao Brasil que a maioria delas se tenha colocado a favor do desenvolvimento, como de fato é que se verifica".

Socialis

UMA PALAVRA, UM GESTO...

J. G. DE ARAUJO JORGE

Não quise, — ou quem sabe?... vacilaste na hora em que esperei de ti uma palavra, um gesto... — bastaria um olhar quando me fui embora, um olhar... e eu feliz entenderia o resto...

Mas, não. Nem um olhar, nem um vago protesto nem um tremor na voz de quem sofre e não chora. Ah! teria bastado uma palavra, um gesto, para tudo, afinal, ser diferente agora...

Parti! levou-me a vida, ao léu, em redemoinho... Hoje, volto, — e tu me olhas a falar de amor e me entregas as mãos num gesto de carinho...

E evito o teu olhar... E não me manifesto... — E' que, já te posso dar, seja o que for, nem mesmo uma palavra de esperança... um gesto...

ANIVERSARIOS

SR. ADIL REBELLO

— sr. Armando Sabino

— dr. Aujor Avila da Luz

— sr. Mário José Mateus

— sr. Curt Metzner

— sr. Fernando Luiz Castro

— sr. Arlindo Oliveira

— sr. Francisco de Souza

— sr. Zuleima Goeldner

— sr. Henrique Ferrari

— sr. Aracy Pereira

— srta. Alice Cunha

— sr. Alexandre Fran-

— srta. Alice Cunha

— srta. Alice Cunha

— srta. Alice Cunha

— srta. Alice Cunha

— srta. Alice Cunha

— srta. Alice Cunha

— srta. Alice Cunha

— srta. Alice Cunha

— srta. Alice Cunha

— srta. Alice Cunha

— srta. Alice Cunha

— srta. Alice Cunha

— srta. Alice Cunha

— srta. Alice Cunha

— srta. Alice Cunha

— srta. Alice Cunha

— srta. Alice Cunha

— srta. Alice Cunha

— srta. Alice Cunha

— srta. Alice Cunha

— srta. Alice Cunha

— srta. Alice Cunha

— srta. Alice Cunha

— srta. Alice Cunha

— srta. Alice Cunha

— srta. Alice Cunha

— srta. Alice Cunha

— srta. Alice Cunha

— srta. Alice Cunha

— srta. Alice Cunha

— srta. Alice Cunha

— srta. Alice Cunha

— srta. Alice Cunha

— srta. Alice Cunha

— srta. Alice Cunha

— srta. Alice Cunha

— srta. Alice Cunha

— srta. Alice Cunha

— srta. Alice Cunha

— srta. Alice Cunha

— srta. Alice Cunha

— srta. Alice Cunha

— srta. Alice Cunha

— srta. Alice Cunha

— srta. Alice Cunha

— srta. Alice Cunha

— srta. Alice Cunha

— srta. Alice Cunha

— srta. Alice Cunha

— srta. Alice Cunha

— srta. Alice Cunha

— srta. Alice Cunha

— srta. Alice Cunha

— srta. Alice Cunha

— srta. Alice Cunha

— srta. Alice Cunha

— srta. Alice Cunha

— srta. Alice Cunha

— srta. Alice Cunha

— srta. Alice Cunha

— srta. Alice Cunha

— srta. Alice Cunha

— srta. Alice Cunha

— srta. Alice Cunha

— srta. Alice Cunha

— srta. Alice Cunha

Curry MAGIADO, E

Acontecimentos Socialis

JANTAR DE CARIDADE:

Notava-se nos últimos dias o movimento, para o elegante jantar de Caridade no "Boite Plaza", uma realização das "Soroptimistas". Festa que merece os melhores elogios, não só pela causa justa que é, como também pela sua organização.

Compareceram ao "jantar" o Contra Almirante e sra. Alberto Jorge Carvalho, sr. e sra. Dr. Osmar Cunha, sr. e sra. Esperidião Amin, sr. e sra. Comandante Dário C. de Moraes, sr. e sra. Charles Edgar Moritz, sr. e sra. Dr. Newton d'Avila, sr. e sra. Darcy Goulart, sr. e sra. Dr. Newton Cherem, sr. e sra. Dr. Dth Cherem. Srta. Terézinha Pedrosa acompanhada do sr. Sergio Alberto Nobrega, sra. Aurea Leal Presidente do Clube "Soroptimistas" de Florianópolis, sr. e sra. Nereu Correia, sra. Maria Henriqueta Soares, sr. e sra. Walter Mayer, sr. e sra. Dr. João Moritz, sr. e sra. Dr. Antônio Mussi, srta. Olga V. Lima, Dail Amim e sra. sr. e sra. Luiz Battistotti, Jorge Cherem e sra., sr. e sra. Dr. Alfredo Cherem, (Leonilda) (cronista social) A Gazeta. Dr. Mauricio dos Reis, cronista Miro Moraes srta. Heloisa Gomes, srta. Ligia Moellmann, muito bonita. Srta. Milene Lebarbenchon acompanhada do Dr. Amir Mussi.

Os estudantes jurídicos do Brasil, festejam a sua VIIª Semana em nossa Cidade. Elegantes reuniões em nossos clubes, e como não poderia deixar de ser, os banquetes no acolhedor "Rancho da Ilha".

Em viagem de estudo seguiu para Genebra o Dr. Alcides Abreu.

ITAJAI:

O desfile de modas patrocinado pela "Casa Brusque", será exibido nos salões da sociedade Guarany sábado próximo.

Na última semana a diretoria do Clube 6 de Janeiro, inaugurou em sua sede, novas instalações. Foi festejado este acontecimento com um elegante cock-tail, onde compareceram pessoas de destaque. Eleita a nova diretoria, ficaram os responsáveis seguintes: Presidente Lauri Scholtz Maia, Vice P. Egidio Amorim, Secretário G. Norivaldo de Freitas,

Secretário Gualberto dos Santos Senna, Tesoureiro G. Alípio Castro, Tesoureiro Lidio Silva, Orador Aey Cabral Teive, Conselho Fiscal, Rodolfo Quinte, Belmiro Garcia, Arnaldo Vechi, Pascoal Guedes e Manoel Barbosa. O colunista conseguiu anotar os seguintes nomes: sr. e sra. Dr. Osmar Cunha, sr. e sra. Osni Ortiga, Dr. Aderbal Ramos da Silva, Representante do 5º D. N., sr. e sra. Odilon Bartolomeu Vieira, sr. Albano Souza Lucio, sra. Maria Cruz, sr. e sra. Osni Paulino da Silva, srta. Ielva Castro, Claudete Vieira, Dineia Maria, Iara M. Senna.

Comentou a elegante Nice Faria ao chegar de sua viagem de Buenos Aires que entre tantas divergências que compareceu durante sua estada naquela Capital, o que mais impressionou foi o cock-tail na luxuosa residência do sr. e sra. Alvaro (Marta Rocha) Piano. Disse-me a elegante, que "Marta", continua mais bela ainda.

Sexta-feira, nos suntuosos salões do Clube XII de Agosto, elegante soirée com a famosa orquestra "Casino de Sevilha".

A coluna social cumprimenta a sra. Achile (Maria Luiza) Atherino, pela data natalícia no dia 16.

A sra. Vera Fialho Lemos está de malas prontas, e viajará para Goiás. O simpático casal, também andará as voltas, com a visita da "cegonha".

Está marcado para o dia 17 de setembro o casamento do sr. Hilton Prazeres com a srta Consuelo Olinger. Sem dúvida será mais um dos grandes acontecimentos.

No próximo dia 5 a Igreja Divino Espírito Santo, receberá os noivos, Dario Carvalho e Maria Helena Kester.

As senhoritas Rosita e Edeltrudes Dutra, Arina Beck e Estela M. Silva foram as vencedoras no "esgrima", do Clube XII de Agosto, na semana dos festejos do aniversário. Parabéns as senhoritas e ao diretor deste esporte, Tenente Ledenir Rosa.



No café-sede dos udenistas, a discussão tomava proporções impressionantes, pelo número de calorías dos contendedores.

O assunto era o contrato do Instituto de Educação, unanimemente repudiado por imoral e lesivo dos interesses do erário. E como no grupo prevalecessem os engenheiros, a discussão enveredou para eles. Se os houve suficientes para a construção do Palácio da Agrônômica, e se os há competentes para a construção do Palácio das Diretorias, por que não aproveitá-los, dentro do quadro da Diretoria de Obras Públicas?

E a polêmica daí rumou para "o maior engenheiro do Estado" — já em bases de concurso.

Foi aí que o velho Pantateão — pioneiro da iniciativa privada no monopólio metalúrgico entendeu de dar opinião:

— Pelo que tenho visto nas realizações do dr. Jorge Lacerda, nas plantas, nas obras montadas, nos projetos multicóres, nas maquetes, o mais objetivo dos engenheiros do Estado, o maior deles é mesmo o nosso fotógrafo Anacleto!!!

Guilherme Tal

O Gênio das Missões

(Cont. de 1.ª página)

senão este mesmo a quem até agora tanto amaste, o vosso Padre Antonio".

Vinte e um caciques com 750 famílias seguiram o rumo traçado pelo Padre Sepp. E, no amanhecer do dia 13 de setembro de 1697, Padre Antonio, com outros sacerdotes, empreende a nova cruzada penetrando as terras virgens.

Montavam cavalos bem ensilados e os caciques principais carregavam armas, seguidos do Capitão que os espanhóis chamavam de Corregedor, a ostentar o bastão que era a insignia do supremo poder temporal. E "retumbavam as trombetas, os timpanos e as flautas..."

Num outeiro — os jesuítas sempre escolhiam as culminâncias dos albardões — a quatro leguas de S. Miguel, no clarear do dia 14 de setembro de 1697, o velho sacerdote ergueu o estan-

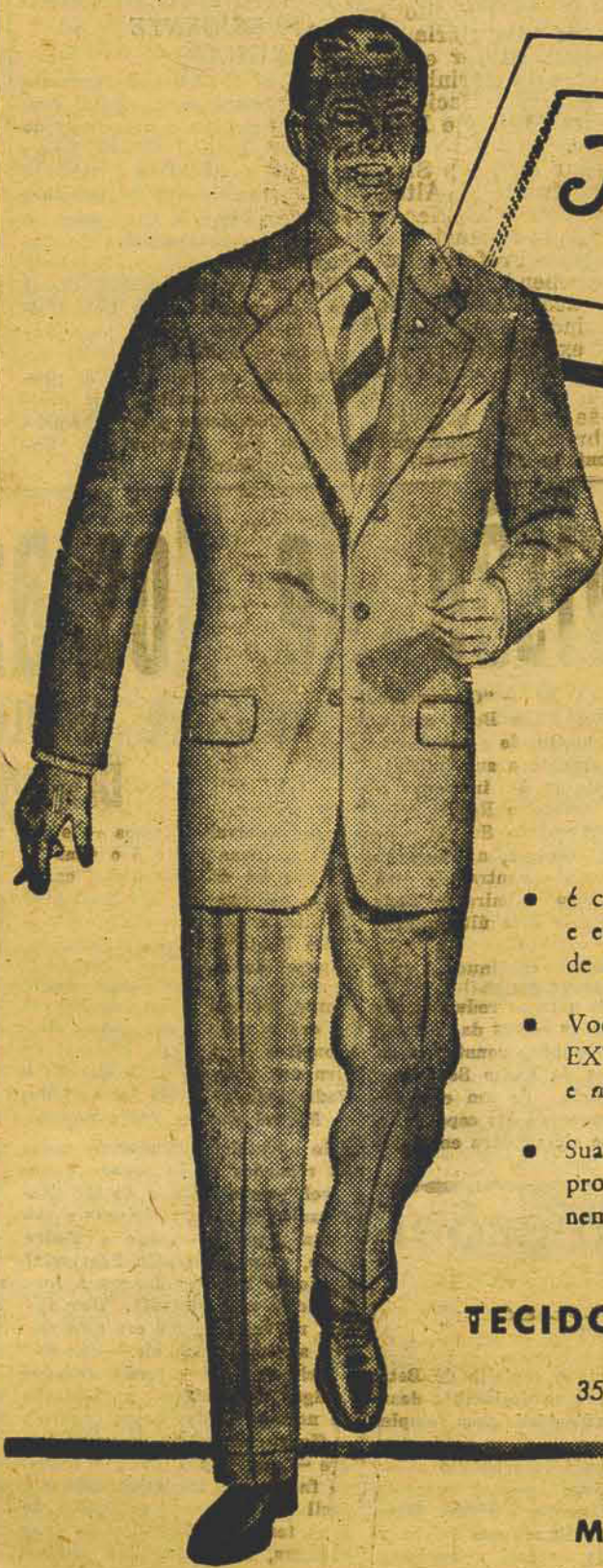
darte da Cruz em terras de São João Batista. Era o início simbólico de um trabalho que abrangia todos os campos da atividade humana — do amanho da terra, do levantamento das casas, colégios e templos, ao preparo espiritual do gentio. Padre Sepp foi um autêntico plantador de cidades. Mas não era o sacerdote apenas um homem simples, apesar de sua origem aristocrática, nem somente um arquiteto e um catequista. Era ainda um grande músico que ensinava aos índios riograndenses a fabricar e a tocar todos os instrumentos europeus conhecidos no século. Era Mestre de letras. Era um artefice perfeito que até relógios fabricou nas oficinas das Missões. Mas, acima de tudo, era um grande organizador. Seu "Regulamento", feito em 1732, sob o título de Algumas advertências tocantes ao governo temporal dos povos em suas fabricas, sementeiras e estancias e outras tarefas", está a revelar o senso — que presidia suas grandes e ousadas iniciativas sempre vitoriosas.

Nem uma simples madeira se empregou na mais simples das construções que não obedecesse aos rigores daquela religião. Padre Sepp era um artista, um político no bom sentido, um sociólogo, e (naqueles tempos!) um economista de surpreendente visão objetiva. Os grandes depósitos e silos de suas reduções mostraram o alcance de sua previdência, em relação aos maus tempos de colheita e trabalho. Foi ele, além do mais, quem fundiu no Rio Grande do Sul o primeiro ferro em fornos de tijolos e cujo barro ele mesmo amassou e cozeu. Deve o Rio Grande do Sul à memória do Padre Sepp a consagração que o centro meridional do Brasil já fez à memória de Anchieta. Sepp não foi menor do que Anchieta na obra da catequese e na tarefa civilizatória do Rio Grande do Sul. Se esqueceu a própria língua materna e deu toda sua vida à vida das Missões não o fez pelo serviço de uma Corôa ou pelos bastardos interesses de uma política facciosa. Fê-lo como sacerdote de Cristo e como homem integrado no amor da própria humanidade. A figura de Sepp é imensa dentro do tempo e ganha maior relevância à proposição que o tempo passa. O Rio Grande o esqueceu, por dois séculos. Mas dois séculos não bastam para soterrar a memória de um homem da estatura do Padre Sepp. E' preciso penetrar autilmente os caminhos que ficaram na história, cobertos de poeira, para se descobrir, em todas as encruzilhadas missionárias a mão do artista, a voz do padre e o coração do homem. São João Batista foi pura realização sua. E São João Batista teve o maior colégio das Missões e o Templo mais amplo, embora não o mais rico.

Daquela civilização morta restam hoje pequenas paredes derubadas, pedras soltas, cascalhos e retalhos de ferro que sobraram da fundição. Ninguém como ele sabia que, para ser um Missionário, era preciso ser tudo. "A experiência me fez carvoeiro e ferreiro, já que é necessário fazer-se de tudo para todos, o missionário apostólico". Com as mãos ainda negras dos fornos em combustão ele subia ao Coro da Igreja para dirigir o ensaio de sua grande orquestra no harmonium de bambú, que ele próprio construiu, como partia, pelas madrugada, da sua cela, pobre para atender ao enfermo na cabana miserável.

O Rio Grande deve resgatar a dívida enorme que ainda não saldou com o Padre Sepp.

escolha pela etiqueta



sua nova roupa anatômica para o homem moderno!

Imperial Extra

- é confeccionada em quatro talhes e em 32 tamanhos. Seus tecidos e aviamentos são de alta qualidade e pré-encolhidos.
- Você se sentirá bem, pois o corte IMPERIAL EXTRA é 100% anatômico, muito mais confortável e muito mais elegante.
- Sua nova roupa — IMPERIAL EXTRA — está prontinha para você vestir. Não há longas esperas nem demoradas provas.

Garantida por

TECIDOS E ARTEFATOS FISCHER S/A

Rua Prates, 374 — São Paulo

35 anos especializada no ramo do vestuário

Distribuidor exclusivo

MAGAZINE HOEPCKE

CARLOS HOEPCKE S/A

Santa Catarina

VENDEDOR

(Peças de Automóveis)

A Vendedor ativo, idôneo, com longa prática, e que já represente outras firmas no ramo, oferecemos excelente comissão e uma linha de peças nacionais de primeira ordem. Escrever à Caixa Postal 4305, Distrito Federal.

Ano Geofísico Internacional

Os foguetes auxiliarão a conseguir mais informações sobre a atmosfera superior

Washington — Muita coisa já foi escrita recentemente sobre os satélites artificiais que serão lançados ao espaço durante o Ano Geofísico Internacional para obterem-se maiores conhecimentos sobre o espaço.

Todavia, não se fez ainda tanta publicidade sobre os foguetes que serão disparados durante o A.G.I. e que, de acordo com os cientistas, conseguirão muito mais do que os satélites artificiais.

Já se anunciou que os Estados Unidos lançarão 12 satélites artificiais. Várias centenas de foguetes de pesos variados, de todos os tipos serão disparados para o espaço. Acredita-se que 60 foguetes serão empregados para medir pressões, temperaturas e densidades da atmosfera superior.

Alguns dessas medições serão levadas a efeito com a ajuda de granadas lançadas por um foguete. Do tempo que as ondas sonoras levam para se deslocar por distâncias determinadas, temperaturas atmosféricas e ventos em diferentes altitudes podem ser calculadas.

Outros foguetes serão usados para obterem-se novos dados a respeito do sol. Nunca vemos o sol completo. Uma camada de ozônio, felizmente, detém grande parte da radiação ultravioleta — felizmente, pois tal radiação nos cegaria. Entretanto, um foguete em grandes altitudes pode fotografar o espectro solar completo e, assim, revelar-nos muita coisa sobre a radiação ultravioleta. Cerca de 74 foguetes deverão ser empregados para esta finalidade durante o A.G.I. A radiação solar será medida em vários comprimentos de onda desde a ultra-violeta aos raios X fortes.

Quatro foguetes serão disparados para colherem mais informações sobre o fulgor celeste. Esse é o brilho que está sempre presente no céu à noite, a despeito de não ser perceptível ao observador casual. O céu, entretanto, nunca está totalmente negro à noite.

A IONOSFERA

A ionosfera, a região situada entre 80 e 400 quilômetros de altitude acima da Terra, será explorada por 19 foguetes.

Esta região é uma camada eletrificada e muito importante para as comunicações de rádio transoceânicas e de longa distância. As ondas de rádio emitidas do

tudarão os raios cósmicos.

As informações colhidas, que serão transmitidas por rádio para a Terra, serão de um tipo que não podem ser obtidas mediante observações do solo. Sem os foguetes, seria difícil conseguir-se expandir o conhecimento que temos atualmente sobre as auroras, a ionosfera, as flutuações do campo magnético terrestre, a circulação geral em grandes altitudes e a relação do sol para com a Terra.

Um tipo do foguete que os Estados Unidos empregarão é o "Iris". Este engenho atingirá uma altura de 320 quilômetros. O "Iris" poderá transportar 45 quilos de instrumentos, enquanto que os satélites artificiais transportarão somente 9.200 gramas de aparelhos. A diferença explica porque os cientistas esperam muito mais dos foguetes do que dos satélites artificiais. Na verdade, alguns dos aparelhos a serem transportados pelos foguetes são muito maiores e mais pesados do que os que podem ser colocados em um satélite. — (USIS)

MEDINDO O CAMPO MAGNÉTICO

Além disto, 10 foguetes serão usados para determinar a distribuição da ezeana na atmosfera superior; 95 foguetes medirão o campo magnético terrestre de grandes altitudes e outros 57 es-

Consequências das chuvas em Itajaí

BLUMENAU, 27 (V A) — Até o momento o balanço trágico da inundação provocada pela cheia do rio Itajaí-Açu, cujas águas ocuparam três quartas partes da cidade numa altura média de 1 metro, registrou quatro casos fatais já comprovados, enquanto duas pessoas estão desaparecidas. Duas casas, por seu lado, foram arrasadas pela correnteza, estando 20 outras parcialmente destruídas. Algumas residências da parte baixa de Blumenau ainda estão totalmente submersas, apesar de as águas terem baixado bastante desde

sábado último, o dia permanece nublado, mas parou de chover, felizmente. Na cidade próxima de Gaspar desabou uma ponte de concreto armado, mas não se registraram vítimas. As autoridades municipais, com a colaboração de soldados do 23.º Regimento de Infantaria e tropas da Polícia estão prestando socorros às pessoas desabrigadas. Por enquanto, na opinião das autoridades sanitárias, não existe perigo de epidemia e a cidade esforça-se para voltar ao seu ritmo normal de trabalho depois de sete dias de inundação.

DEFORMA A REALIDADE BRASILEIRA

O CONSULADO GERAL DO BRASIL EM BARCELONA JÁ SE COMUNICOU COM O ITAMARA-TI

BARCELONA, 26 (VA) — Acaba de aparecer, vertido para os principais idiomas da Europa, o livro "Diário dum Emigrante", de autoria do escritor português Joaquim Paço D'Arcos, nome literário do Sr. Joaquim Belfort Correia da Silva, alto funcionário do Ministério dos Negócios Estrangeiros. Este conhecido escritor português, que teve o mau-gosto de revelar, em romance, há mais de vinte anos, toda a sua antipatia a São Paulo, está muito ligado ao meio intelectual do Brasil. Numa fase

de extraordinária evolução por que atravessa o Brasil, atraindo, em consequência, a atenção e o interesse dos homens de boa-vontade, sejam nacionais ou estrangeiros, para a consecução de uma obra verdadeiramente construtiva, não se deve permitir usufruir dos privilegiados benefícios do acolhimento brasileiro quem, como o sr. Joaquim Paço D'Arcos, simula o sentimento de amizade para deformar, malévola e, a realidade brasileira. Sobre o assunto, o Cônsul do Brasil nesta cidade já entrou em entendimentos diretos com o Ministro de Estado das Relações Exteriores do Brasil, a fim de que providências cabíveis sejam tomadas.

VENDE-SE

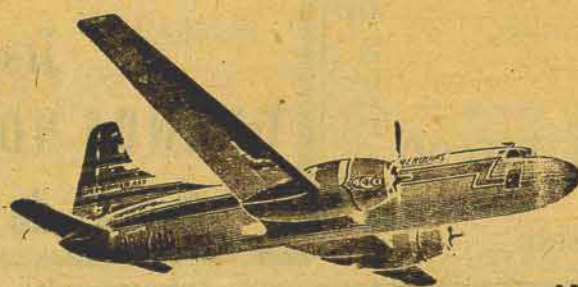
Casa de Comércio — Ótimo ponto e freqüência. Tratar no local com Walci Rosa, Rua Palhocinha, 19 — Coqueiros.

Uma caneta Sterbrook de



Um vôo que modificará seus hábitos de viagem!

Seu primeiro vôo no Metropolitan - novo Super-Convair 440 da Real-Aerovias - será uma descoberta maravilhosa. Rápidamente o avião ganha altura... e você vê, pelas grandes janelas panorâmicas, paisagens que passam celeremente. Observe depois como o vôo do Metropolitan é sereno... note a precisão de seus movimentos no ar. Nesse avião ultra-moderno, você viaja acima das zonas de turbulência na mais silenciosa cabine até hoje construída! Um perfeito sistema de pressurização mantém no interior da aeronave a pressão do nível do mar. Ar condicionado, grandes e macias poltronas e um serviço de hotel de luxo!



- Mais luxo e conforto a bordo
- 5.000 HP de força nos motores
- Piloto automático
- 52 lugares

Voe no Metropolitan, Super-Convair 440, o mais veloz bi-motor da atualidade!



A maior companhia brasileira de aviação.



Rua Felipe Schmidt, 34
Tel.: 2377

POR QUE O "MÊS DOS ENXOVAIS?"

É um "porque" de resposta simples e fácil, embora não seja um acontecimento comum, e embora tenha mesmo características de alta significação econômica.

Num estabelecimento comercial de vasta variedade de artigos, difícil ou quase impossível se torna dar a cada uma das seções o necessário destaque e a devida divulgação. Assim uma promoção de vendas de determinadas mercadorias, atinge um alto nível de divulgação e popularidade.

De outro lado há comerciantes que possuem um alto senso de humana gratidão. Comerciantes que gostam, sinceramente, de proporcionar, aos seus clientes e amigos, uma boa oportunidade. Uma oportunidade para fazer economia. Uma oportunidade para facilitar a aquisição de artigos de utilidade. E também uma oportunidade de cimentar ainda mais os laços de simpatia que unem a freguezia ao estabelecimento comercial.

Está assim explicado, sucintamente, o "porque" da instituição, entre nós, do mês de setembro, como o "mês dos enxovais".

Já é o terceiro ano que A Modelar assim procede e cada vez com o mais merecido dos sucessos.

Dizemos merecido, porque, nesse mês, todos os artigos para noivas e donas de casa, sofrem um desconto importante. Assim os mais cobiçados artigos para uso pessoal (roupa branca, lingerie) e para uso de cama, mesa, banho e tapeçarias, podem ser adquiridos em condições de preços sumamente vantajosos ou ainda em suavíssimas condições pelo sistema crediário.

PARTICIPAÇÃO

OSCAR CARDOSO FILHO e SENHORA
Comunicam aos parentes e pessoas de suas relações o nascimento de sua filha
KÁTIA
ocorrido dia 20 na Maternidade Dr. Carlos Corrêa.

AUXÍLIO INJUSTICÁVEL

Sob o título acima o "Correio da Manhã", do Rio, edição de 22 do corrente, publica o que abaixo transcrevemos. Esse órgão da imprensa carioca, como se sabe, vem fazendo violenta oposição ao governo federal, orientando-se pela U.D.N.

Só não foi votado, ontem, no Senado, um projeto de lei abri- do crédito especial de trinta milhões de cruzados para auxiliar a reconstrução do Palácio da Assembleia Legislativa de Santa Catarina, destruído por incêndio, porque o sr. Freitas Cavalcanti apresentou-lhe emenda procurando pagar uma beirada para as Alagoas.

A emenda é modesta. Manda dar dois milhões para término das obras que estão sendo feitas no Teatro Deodoro, de Macaé, cujo prédio é tombado pelo Patrimônio Histórico e Artístico da União.

Compreende-se que o governo federal concorra para a conservação de um monumento histórico, já devidamente examinado pela repartição competente mas abrir o crédito de trinta milhões destinado à reconstrução do edifício de uma Assembleia Legislativa estadual, seja ela qual for, não tem explicação numa hora de aperturas financeiras como

esta em que os deficits astronômicos do Tesouro se apresentam cada vez maiores.

O presidente da República, juntamente com o seu ministro da Fazenda, cortam, no plano de economia que adotaram, sem dó nem piedade, as verbas mambembes destinadas a auxílios hospitalares e serviços outros de interesses da pobreza nacional por todo o território deste imenso país.

Como justificar, ao mesmo tempo, a entrega de tão grande quantia para finalidades de interesse particular de um Estado, mesmo que esses Estados seja o do ministro da Justiça.

BANCO NACIONAL DO COMERCIO, S.A.

DEPÓSITOS POPULARES

5% a/a

NOVO LIMITE

Cr. \$ 200.000,00

RETIRADAS SEM AVISO.

xxxxxx — x — xxxxxx
x CAMPAÑA DE EDUCAÇÃO x
x FLORESTAL x
xxxxxx — x — xxxxxx
x A Acácia negra é espécie x
x de crescimento rápido, per- x
x mitindo aos 7 - 8 anos a ex- x
x ploração das cascas para ex- x
x tração de tanino, além de x
x também produzir boa lenha x
x e ser planta fertilizante. x
x Consulte o 'Acórdão Flores- x
x tal' sobre assuntos flores- x
x tais. x
xxxxxx — x — xxxxxx

VIVER! MORRER!

DEPENDE DO SANGUE, O SANGUE É A VIDA
As parturientes após a gestação, devem usar SANGUENOL



contém excelentes elementos tónicos: Fósforo, Cálcio, Arseniato e Vanadato de sódio

OS PALIDOS, DEPAUPERADOS, ESGOTADOS, MÃES QUE CRIAM, MAGROS, CRIANÇAS RAQUITICAS, receberão a tonificação geral do organismo, com o

SANGUENOL



INDICADOR PROFISSIONAL

MÉDICOS

DR. CONSTANTINO DIMATOS
MÉDICO CIRURGIÃO
Doenças de Senhores — Partos — Operações — Vias Urinárias — Curso de aperfeiçoamento e longa prática nos Hospitais de Buenos Aires.
CONSULTÓRIO: Rua Felipe Schmidt, nr. 13 (sobreloja). FONE 3512.
HORÁRIO: das 15 às 18 horas.
Residência: Avenida Rio Branco, n. 42.
Atende chamados.
Telefone: — 3296.

DR. JOSÉ MEDEIROS VIEIRA
— ADVOGADO —
Caixa Postal 150 — Itaja Santa Catarina.

DR. LAURO DAURA
CLÍNICA GERAL
Especialista em moléstias de Senhores e vias urinárias. Cura radical das infecções agudas e crônicas, do aparelho genito-urinario em ambos os sexos.
Doenças do aparelho Digestivo: do sistema nervoso.
Horário: 10h às 12 e 2h às 4.
Consultório: R. Tiracenda, 1.º Andar. — Fone: 3246.
Residência: R. Lacerda Coutinho, 15 (Chácara da Espanha) — Fone: 3243.

DR. HENRIQUE PRISCO PARAISO
MÉDICO
Operações — Doenças de Senhores — Clínica de Adultos. Curso de Especialização no Hospital dos Servidores do Estado.
Serviço do Prof. Mariano de Andrade.
Consultas — Pela manhã no Hospital de Caridade.
A tarde das 15h30 às 18h em diante no consultório à Rua Nunes Machado 17 Esquina de Tiracenda. Tel. 2766.
Residência — Rua Presidente Getúlio 44. Tel.: 3120.

DR. JÚLIO DOIN VIEIRA
MÉDICO
ESPECIALISTA EM OLHOS DIVIDIDOS, NARIZ E GARGANTA PRATAMENTO E OPERAÇÕES Infra-Vermelho — Nebulização — Ultra-Som (Tratamento de sinusite sem operação)
Angio-retinoscopia — Receita de Óculos — Moderno equipamento de Otorrinolaringologia (antes no Estado)
Horário das 9 às 12 horas das 15 às 18 horas.
Consultório: — Rua Vitor Meireles 22 — Fone 2675
Res. — Rua São Jorge 19 Fone 2421.

DR. I. LOBATO FILHO
Doenças do aparelho respiratório TUBERCULOSE RADIOGRAFIA E RADIOSCOPIA DOS PULMÕES Cirurgia do Tórax Formado pela Faculdade Nacional de Medicina, Universidade e Histiocirurgião do Hospital de São Carlos.
Curso de especialização pela S. N. T. Ex-interno em medicina e Cirurgia do Hospital de São Carlos (400).
Cons. Felipe Schmidt 34 Fone 3801
Atende em hora marcada Res. — Rua Estevão Junck 80 — Fone: 2804

DR. EWALDO SCHAEFER
Clínica Médica de Adultos e Crianças
Consultório — Rua Vitor Meireles n. 26.
Horário das Consultas — das 15 às 18 horas (exceto aos sábados).
Residência: Rua Mello e Alvim, 20 — Tel. 3865.

DR. WALMOR ZOMER GARCIA
Diplomado pela Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil
Ex-interno por concurso da Maternidade-Escola (Serviço do Prof. Octávio Rodrigues Lima)
Ex-interno do Serviço de Cirurgia do Hospital I. A. P. E. T. C. do Rio de Janeiro
Médico do Hospital de Caridade e da Maternidade — Dr. Carlos Corrêa
DOENÇAS DE SENHORES — PARTOS — OPERAÇÕES — PARTO SEM DOR pelo método psico-profilático.
Cons: Rua João Pinto n. 16 das 6h00 às 18h00 horas.
Atende com horas marcadas — Telefone 3035.
Residência: Rua: General Bittencourt n. 101.
Telefone: 2.693.

DR. HÉLIO BERRETTA
MÉDICO
Ortopedia e Traumatologia
Ex-interno por 2 anos do Pavilhão Fernando Simonsen da Santa Casa de São Paulo.
(Serviço do Prof. Domingos Lafine) — Estagiário do Centro de Ortopedia e Traumatologia e do Pronto Socorro do Hospital das Clínicas de São Paulo.
(Serviço do Prof. Godoy Moreira) — Médico do Hospital de Caridade de Florianópolis.
Deformidades congênitas e adquiridas — Paralisia Infantil — Osteomielite — Traumatismo — Fraturas.
Consultas: Pela manhã no Hospital de Caridade, das 15 às 17 30 horas no Consultório.
Consultório: Rua Vitor Meireles n. 26.
Residência: Av. Mauro Ramo — 166. — Tele. 2069.

— A floresta significa: fonte industrial; solo fértil; terreno valorizado; proteção de mananciais, defesa contra a erosão; garantia de abastecimento do material lenhoso necessário ao conforto, à economia e à sobrevivência do Homem.

DR. ANTONIO MONIZ DE ARAGÃO
CIRURGIA TREUMATOLOGIA Ortopedia
Consultório: João Pinto 18 Das 15 às 17 diariamente Menos aos Sábados Res: Bocaiuva 135 Fone: — 2.714.

DR. NEWTON D'ÁVILA
CIRURGIA GERAL
Doenças de Senhores — Proctologia — Eleticidade Médica Consultório: Rua Vitor Meireles n. 28 — Telefone: 3507 Consultas: Das 15 horas em diante.
Residência: Fone. 3.422 Rua: Blumenau n. 71

O ESTADO
Redação e Oficinas: Rua da Liberdade, 150 — Caixa Postal 139.
Diretor: RUBENS A. RAMOS
Gerente: DOMINGOS P. DE AQUINO
Representantes: A. S. Lata Ltda.
R. 55 Senador Lanttas 40 — 4 andar.
Tel.: 22-5924 — Rio de Janeiro
Rua 15 de Novembro 228 A andar sala 512 — São Paulo
Assinaturas anual: Cr\$ 100,00
Venda avulsa: Cr\$ 1,00
Anúncio mediante contrato. Os originais, mesmo não publicados, não serão devolvidos. A direção não se responsabiliza pelos conceitos emitidos nos artigos assinados.
INFORMAÇÕES ÚTEIS
O leitor encontrará, nesta coluna, informações que necessita diariamente e de imediato:

ORNAIS	Telefone
O Estado	3.022
A Gazeta	2.656
Diário da Tarde	3.579
Imprensa Oficial	2.688
HOSPITAIS	Caridade: 2.314
(Provedor)	2.036
Nereu Ramos	2.381
Militar	2.157
São Sebastião (Cast. de Saúde)	2.153
Maternidade Doutor Carlos Corrêa	2.121
CHAMADOS URGENTES	
Corpo de Bombeiros	4.31
Serviço Luz (Reclamações)	2.496
Policia (Sala Comissário)	2.070
Policia (Gab. Delegado)	2.591
COMPANHIAS DE TRANSPORTES	
TAC	3.70
Cruzeiro do Sul	2.501
Panair	1.551
Varij	2.326
Lóide Aéreo	2.10
Real	2.97
Scandinavia	2.301
BOTÊIS	
Luz	2.01
Magestic	2.27
Metropol	3.147
La Porta	2.00
Cacique	1.44
Central	2.61
Estrela	1.4
Ideal	1.61

O ESTADO
LEA
ASSINE

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA SERVIÇO FLORESTAL DELEGACIA FLORESTAL REGIONAL



"ACORDO" COM O ESTADO DE SANTA CATARINA A VISO

A Delegacia Florestal Regional, no sentido de coibir, ao máximo possível, as queimadas e derrubadas de mato, afim de impedir os danosos efeitos econômicos e ecológicos que acarretam tais práticas, torna público e chama a atenção de todos os proprietários de terras e lavradores em geral, para a exigência do cumprimento do Código Florestal (Decr. 23.793 de 23-1-1934) em todo o Estado.

QUEIMADAS E DERRUBADAS DE MATO
Nenhum proprietário de terras ou lavrador poderá proceder queimada ou derrubada de mato sem solicitar, com antecedência, a necessária licença da autoridade florestal competente, conforme dispõe o Código Florestal em seus artigos 22 e 23, respectivamente, estando os infratores sujeitos a penalidades.

REFLORESTAMENTO
Esta Repartição, pela rede de viveiros florestais, em cooperação, que mantém no Estado, dispõe de mudas e sementes de espécies florestais de ornamentação, para fornecimento aos agricultores em geral, interessados no reflorestamento de suas terras, além de prestar toda orientação técnica necessária. Lembra, ainda, a possibilidade da obtenção de empréstimos para reflorestamento no Banco do Brasil, com juros de 7% e prazo de 15 anos.

Os interessados em assuntos florestais, para a obtenção de maiores esclarecimentos e requererem autorização de licença para queimada e derrubadas de mato, devem dirigir-se às Agências Florestais Municipais ou diretamente a esta Repartição, situada à rua Santos Dumont n.º 6 em Florianópolis.

Telefone: 2.470 — Caixa Postal, 395
Endereço telegráfico: Agrisilva — Florianópolis

3. C.

Em Curitiba
Tradição e Conforto
GRANDE HOTEL MODERNO
Rua 15 de Novembro, 582

João Moritz S.A.

"A Soberana" Praça 15 de novembro — esquina rua Felipe Schmidt

PÃES FRESCOS
DURANTE TODO DIA
NOS VAREJOS
MORITZ

Filial "A Soberana" Distrito do Estreito — Canto

Viagem com segurança e rapidez
SO NOS CONFORTÁVEIS MICRO-ONIBUS DO
RAPIDO "SUL-BRASILEIRO"
Florianópolis — Itaja — Joinville — Curitiba
Agência: Rua Deodoro esquina da Rua Tenente Silveira

Desde a escolha dos tecidos padrão corte e acabamento perfeito tudo é motivo do máximo cuidado pelos especialistas responsáveis, pela confecção das roupas Imperial Extra. Só assim é possível obter uma roupa perfeita e que veste bem.
Pelo Credenciário do Magazine Hoepcke, podem ser adquiridas com exclusividade nesta cidade estas afamadas roupas.

COMPANHIA SEGURODORA DOS PROPRIETÁRIOS DO BRASIL
Rua Marechal Deodoro, 341, 2.º andar
FONE: 2.465
CURITIBA TELEGRAM: PROSEBRAS PARANA

DR. CLAUDIO G. GALLETTI
— ADVOGADO —
Rua Vitor Meireles, 60.
FONE: 2.465
Florianópolis

Expresso Florianópolis Ltda

Transportes de Cargas em Geral entre Florianópolis — Curitiba — Porto Alegre — São Paulo — Rio e Belo Horizonte

Agências no Rio Belo Horizonte com tráfego mútuo até São Paulo com o Rodoviário Rápido-Riomar

MATRIZ: FLORIANÓPOLIS — Escritório e Depósito: Rua Padre Roma, 43 - Térreo — Fone: 2534 e 2535
End. Telegr.: SANDRADE

FILIAL: CURITIBA — Rua Visconde do Rio Branco, 932 - 936
Escritório e Depósito: Fone: 1230 — End. Telegr.: SANTIDRA

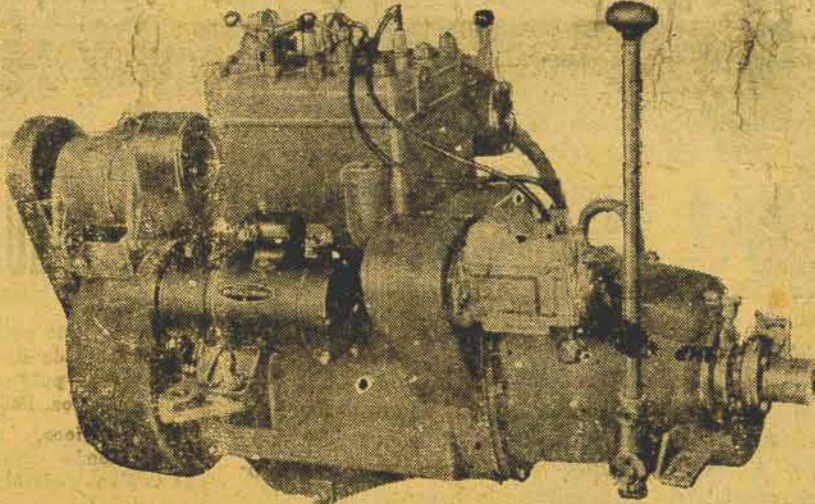
AGÊNCIA: PORTO ALEGRE — Rua Com. Azevedo, 64 — Fone: 2-3733 (RIOMAR) PORTO ALEGRE - R. G. SUL — Atende: "RIOMAR" — End. Telegr.: RIOMARLI

FILIAL: SÃO PAULO — Avenida do Estado, 1666 - 76
Fone: 370650 — End. Telegr.: SANDRADE

RIO DE JANEIRO - Rua Dr. Carmo Neto, 99 - Fones: 32-17-33 e 32-17-37 - Atende: "RIOMAR" - End. Telegr.: RIOMARLI

BELO HORIZONTE — Avenida Contorno, 571
FONE: 4-75-58 — Atende: "RIOMAR"

Motor Marítimo «PENTA»



Motor ideal para barcos de recreio e para outros barcos similares, além de esplendido para motor auxiliar de barcos à vela. Completamente equipado, inclusive painel de instrumentos. Dispomos para entrega imediata, nos seguintes capacidades:

5,5 HP — gasolina	80 HP Diesel
11 HP — "	86 HP " (direita e esquerda)
35 HP — "	103 HP " "
50 HP — "	132 HP " "
84 HP — "	

GRUPOS GERADORES — "PENTA"

Quaisquer tipos para entrega imediata — Completos — Com motores DIESEL "PENTA", partida elétrica — radiator — filtros — tanque de óleo e demais pertences: acoplados diretamente com flange elastica á Alternador de voltagem — trifásicos 220 Volts — com excitador — 4 cabos para ligação e quadro completo de controle; todos conjuntos estão assentados sobre longarinas prontas para entrar em funcionamento.

REVENDEDORES AUTORIZADOS PARA O ESTADO DE SANTA CATARINA
MACHADO & Cia. S/A Comércio e Agencias
Rua Saldanha Marinho, 2 — Enderêgo telg: "PRIMUS"
Cx. Postal, 37 — Fone 3362 — FLORIANÓPOLIS

LAVANDO COM SABÃO Virgem Especialidade

da Cia. WETZEL INDUSTRIAL - Joinville — (marca registrada)

economiza-se tempo e dinheiro

Arquivo: Biblioteca Pública de Santa Catarina



Alguns aspectos economicos da energia nuclear

O atomo e a energia nuclear

JOÃO OLIVEIRA SANTOS,
Sub-DIRETOR DO DE-
PARTAMENTO DE AS-
SUNTOS ECONÔMICOS E
SOCIAIS DA UNIAO PAN-
AMERICANA (OEA).

Foram os gregos os primeiros a conceber a existência do átomo como a última, indivisível e imutável unidade da matéria. Passaram-se os séculos e esta teoria se converteu em uma verdade por todos aceita. O grande avanço em ciência no Século XIX, com os trabalhos de Dalton, Mendeleiev, J. J. Thomson, Roentgen, Becquerel, Pierre e Marie Curie, abriu novas perspectivas ao estudo da verdadeira natureza do átomo. Continuando esse trabalho no Século XX, alguns dos mencionados cientistas e outros, como Niels Bohr, Soddy, Aston, Chadwick, Einstein, Fermi, Hahn e Meitner, conseguiram desvendar a explicar, em toda a sua profundidade, os segredos do átomo.

Embora o átomo seja a meiros a conceber a existência que conserva todas as características químicas do citado elemento, não é, na realidade, indivisível como se pensava. Trata-se de um corpo, composto de outras partículas infinitesimais. Em seu centro, o núcleo, existem dois tipos de partículas: os prótons, que contêm uma carga elétrica positiva, e os neutrônios, que não têm carga elétrica alguma, e daí o seu nome. Ao redor do núcleo giram partículas ainda menores que os prótons e neutrônios, chamadas elétrons, que contêm uma carga elétrica negativa. Quando se desintegra o núcleo do átomo, se libertam os neutrônios e esta força causa, por sua vez, a desintegração, ou fissuração de outros átomos, formando-se assim uma reação em cadeia, numa progressão geométrica de energia incalculável. A energia atômica é, em suma, o resultado da desintegração do núcleo atômico e deveria chamar-se, com mais propriedade, de energia nuclear.

Enquanto que, no caso da bomba atômica, o propósito é permitir a propagação violenta dessa reação em cadeia, o problema, no tocante à aplicação da energia nuclear para fins pacíficos, consiste em controlar essa reação, convertendo-a em energia susceptível de ser utilizada de forma gradual e constante, à vontade do homem.

Há quem julgue que ainda não progrediu suficientemente para aproveitar, de forma útil e econômica, a energia nuclear para fins pacíficos. Afirma-se que se decorrerão muitos anos antes que essa probabilidade se converta em fato concreto. No entanto, se levarmos em conta o extraordinário progresso que se vem verificando no campo da ciência nuclear nos últimos dez anos, bem como as suas perspectivas futuras, não devemos ter dúvidas de que o esforço consciente e dedicado do homem logrará

em breve os objetivos que se têm em mira neste importante setor.

O COMBUSTIVEL NUCLEAR

Ademais, as prementes necessidades da civilização contemporânea farão com que se torne inevitável o aproveitamento máximo, e o mais breve possível, do potencial que encerra a energia nuclear. Se tomarmos como exemplo uma única das fontes de energia hoje utilizadas, o petróleo, chegaremos à conclusão inelutável de que o atual consumo exorbitante das reservas petrolíferas mundiais acabará por esgotá-las nos próximos 25 anos. Será portanto de caráter vital e urgente recorrer a outras fontes de energia, tal como a que se poderia obter com a liquefação do carvão ou com a energia nuclear.

Dentre as centenas de elementos que existem em a natureza, já identificados pela ciência, o isótopo do urânio conhecido por U-235 constitui o combustível nuclear por excelência. Cumprasse assinalar também que a ciência pode produzir outros combustíveis nucleares, como o plutônio 239, que não existe em estado natural, o qual se obtém pela modificação do isótopo de urânio-238 no reator atômico.

O custo do urânio parece, à primeira vista, ser elevado, custo que varia segundo a proporção de U-235 com a qual tenha sido enriquecido. No urânio natural existe somente um átomo de U-235 para cada 140 átomos de U-238. Ao enriquecer-se o urânio natural, modifica-se essa proporção, aumentando-se a quantidade relativa de U-235. Os Estados Unidos vendem atualmente o urânio natural a US\$ 40,00 por quilograma, ao passo que o preço do urânio enriquecido na base de 20% é de US\$16.120,00 por quilô. A diferença de preços explica-se em virtude de ser extremamente elevado o processo de enriquecimento.

Não obstante a diferença entre o preço do urânio e dos combustíveis convencionais alcançar cifras fantásticas, o primeiro torna-se mais econômico se se tomar em consideração a energia produzida em ambos os casos. Um quilo de urânio pode produzir tanta energia quanto três mil toneladas de carvão, aproximadamente, variando de acordo com o poder calorífico e a qualidade deste último. Se se tiver em conta esta circunstância, as reservas de urânio hoje conhecidas ultrapassam de muito as reservas mundiais de petróleo e carvão, fontes máximas de energia na atualidade.

ENRGIA NUCLEAR COMO FONTE DE ELETRICIDADE

Mas, quais serão os campos específicos em que se utilizará a energia atômica? Ainda não foram determinados, senão em parte,

os possíveis usos dessa energia. No entanto, caberia fazer aqui uma generalização muito ampla: as perspectivas são praticamente ilimitadas. Contudo, como se esclarecerá mais adiante, dado o alto custo da produção deste tipo de energia, o seu desenvolvimento permanecerá necessariamente em uma etapa experimental até que a sua utilização se justifique sob o ponto de vista econômico.

Vejamos o caso da eletricidade. Esta é produzida atualmente por fontes hidráulicas, como as quedas d'água, e por fonte térmica, como os combustíveis convencionais — gasolina, óleo, gás natural, etc. O calor obtido mediante o reator atômico serve para produzir vapor. O vapor, por sua vez, põe em movimento a turbina, a qual põe então em marcha o gerador elétrico.

Quais serão as perspectivas, nessa base, para o uso generalizado da energia nuclear na produção da eletricidade?

O custo da produção da eletricidade depende, principalmente, do custo da construção, instalação, manutenção e funcionamento das usinas e do custo da matéria prima necessária para fazê-las funcionar.

Se por um lado, conforme se declarou linhas acima, o custo do combustível necessário para fazer funcionar uma usina de energia atômica é mais baixo, por unidade produzida, do que o custo do combustível convencional usado em usinas termelétricas, por outro lado o custo da própria usina é muito mais elevado no caso daquela do que no caso destas últimas.

Por conseguinte, havendo potencial hidrelétrico disponível, este constitui a maneira mais conveniente para obter-se energia elétrica.

O custo de uma usina de energia nuclear para a produção de eletricidade é muito variável, porém certamente elevado. Os Estados patrocinam atualmente um Programa de Demonstração de Reactores para Energia com o objetivo de comprovar as possibilidades técnicas e comerciais do uso de tais reatores para a produção de eletricidade. O Governo norte-americano contribuiu, até o presente, com um terço do custo da construção, que sobe a US\$ 205.000.000, de vários reatores que produzirão 419.000 quilowatts. Isto corresponde a um custo médio de US\$ 489 por quilowatt instalado, o que é elevado e só se justifica em vista do caráter experimental do Programa.

Cumprasse citar o caso de algumas indústrias produtoras de eletricidade que, sem participação oficial alguma, já inverteram US\$210.000.000 em reatores, que produzirão 673.000 quilowatts, o que representa uma média de US\$210

por quilowatt sendo portanto, um preço mais realista. Alguns desses reatores já se encontram prontos para funcionar, ao passo que outros só o estarão daqui a cinco anos. Já foi anunciado que essa indústria planeja a construção de usinas com a capacidade adicional de uns 500.000 quilowatts a um custo ainda não determinado. No entanto, em contraste com tais custos, uma usina moderna de eletricidade poder ser construída a um custo médio de \$130 a \$140 por quilowatt.

Na Inglaterra estima-se o custo de uma usina de energia nuclear em 120 por quilowatt instalado, em comparação com 155 para as de eletricidade convencional.

(Continua em um dos próximos números)

comparação com 55 para país que influem no custo da produção do quilowatt, a energia nuclear não pode, neste campo, competir com a eletricidade produzida mediante as fontes hoje utilizadas, pelo menos nos países ricos em reservas de carvão, petróleo ou força hidráulica, como nos Estados Unidos da América. Mesmo no caso de se realizarem acentuados progressos, suscetíveis de resultar em uma redução considerável no custo da construção e instalação dos reatores nucleares, somente lá pelas alturas de 1970-1975 poderão entrar em funcionamento usinas de energia nuclear capazes de produzir eletricidade aos preços competitivos do mercado. Trata-se, entretanto, de mera estimativa do momento.

(Continua em um dos próximos números)



Mais rapidez para a datilógrafa!

Por ser mais rápida... Halda Star significa uma grande economia para o seu escritório! Halda Star proporciona um serviço de datilografia limpo e uniforme. Com o seu famoso "toque-pluma", Halda Star não fadiga a datilógrafa!

HALDA STAR

JOÃO SCHEFFER S. A. - Importação e Comércio
Rua 15 de Novembro, 88 - Curitiba

O QUE SE LEVA DA VIDA!

Vá gastar o seu dinheiro no BAR do CAFÉ PRIMOR, onde as bebidas são puras e os petiscos têm sabor!

F. Schmidt, 60
no BAR do CAFÉ PRIMOR, onde as bebidas são puras e os petiscos têm sabor!
F. Schmidt, 60

AGRADECIMENTO

A Família enlutada do Capitão Otavio Mendes, falecido nesta Capital em 16 do corrente e transladado para Curitiba P.R. torna publico por está, o seu profundo agradecimento aos seus amigos e todos aqueles que confortaram. Agradecimento este extensivo ao Comando e oficiais da Policia Militar do Estado, cujas providencias muito a sensibilisou.

PERDEU-SE

cor verde, com o nome Heitor Bittencourt.

Pede-se a quem a encontrar o favor de entregá-la à rua Felipe Schmidt, 71 ou avisar pelo telefone 2536.

FLORESTAL

O pinheiro pode ser plantado consorciado com cultura, o que barateará a despesa com as capinas, ras anuais até o terceiro ano. Consulte o "Acordo Florestal" sobre reflorestamento.

PARTICIPAÇÃO

FRANCISCO MELO

SENHORA

participam aos seus parentes e pessoas de suas relações o contrato de casamento de sua filha adotiva HELENE MARIA CUNHA, com o senhor Mário Cavalheiro.

BENTO CAVALHEIRO

SENHORA

participam aos seus parentes e pessoas de suas relações, o contrato de casamento de seu filho MARIO CAVALHEIRO, com a srta. Heliete Maria Cunha.

MARIO e HELENE
Noivos



QUALIDADE
LUXO
CAPACIDADE
por menor preço

O NOVO "PRODUCIMO" Super-Tropic APRESENTA

- CONDENSADOR "Super-Tropic" Gela melhor! É de projeto novo, muito mais eficiente na produção do frio, mesmo sob condições climáticas extremas.
- Capacidade: 9,5 pés cúbicos.
- Unidade selada.
- Isolamento com lã de vidro.
- 3 gavetas plásticas espaçosas.
- Recipiente embutido, para a água do degelo.
- 4 Prateleiras removíveis, que permitem um aproveitamento de espaço 30% maior que o comum. Acabamento brilhante em alumínio anodizado.
- Regulagem nos pés para nivelamento.
- 3 Prateleiras no porta-vidros.
- Congelador horizontal, amplo, com 2 formas mulltas de extrator.

GARANTIDO POR 5 ANOS

Receba-o de braços abertos

Super-Tropic

REFRIGERADOR ELÉTRICO DOMÉSTICO

95
pés

PRODUCIMO é um refrigerador, que agrada à primeira vista. Suas linhas modernas aliam o estético ao útil e funcional. É luxuoso no acabamento e assim mesmo acessível no preço. O refrigerador PRODUCIMO é amplo com aproveitamento total do espaço, satisfazendo todas as exigências, mesmo de uma família numerosa. A GARANTIA de 5 anos demonstra que este refrigerador merece a sua confiança.

Conheça-o! Será uma amizade duradoura

É UM PRODUTO DA REFRIGERAÇÃO PARANÁ S.A.

CONCESSIONÁRIOS:

LOJAS ELETRO - TÉCNICA

Preço Fábrica Cr\$ 29.500,00

Preço Florianópolis Cr\$ 29.500,00

Adquira um Refrigerador "Prodócimo" e pague-o em 12 prestações mensais, nas

LOJAS ELETRO - TÉCNICA em Florianópolis

Uma organização as suas ordens.

Rua Tte. Silveira - 24 e 28

Fones: 3793 e 3798

Chegou a Esta Capital o Fogo Simbólico

Conduzido por atletas locais, chegou na noite de ontem a esta Capital o FOGO SIMBÓLICO, vindo este ano de Brasília, a nova capital brasileira, e que a primeiro de setembro acenderá a pira do Altar da Pátria, em Pôrto Alegre. Autoridades e povo mais uma vez souberam recepcionar a Chama Voliva da Pátria que às primeiras horas da manhã de hoje prosseguirá o seu itinerário rumo à metrópole gaúcha.



A F.A.B. DARA' APÔIO TOTAL A' REGATA "FLORIANÓPOLIS - RIO"

Publica o "Correio da Manhã":

"A regata "Florianópolis-Rio", que será corrida pela primeira vez em princípios de janeiro do ano vindouro, já vem galvanizando as atenções dos veleiros brasileiros.

O apoio oficial, tão necessário num empreendimento desse quilate, foi primeiramente prometido pelo sr. Oswaldo Maia Pennido, presidente da Confederação Brasileira de Vela e Motor. Esse apoio, embo-

ra dos mais valiosos, não representava, entretanto, tudo o que desejavam os iatistas nacionais, uma vez que ainda se tornava necessária a mais estreita colaboração das nossas forças armadas para uma perfeita cobertura da regata, a qual, evidentemente, só poderia ser feita a contento pela Marinha e pela Aeronáutica. Da Marinha, ainda não havia nenhuma promessa a respeito, mas, devido à tradição, poderíamos antecipadamente,

sem medo de errar, dizer que ela não faltará. Bastará que a sua colaboração seja solicitada. Com rela-

ção à Aeronáutica, foi obtido, ontem, por intermédio de seu maior porta-voz, o ministro da Aeronáutica, ma-

jor-brigadeiro Francisco de Assis Corrêa de Melo, o mais completo apoio para a cobertura da aludida prova. "Pode contar, em qualquer circunstância, com o apoio integral da F. A. B.". Essas palavras ditas pelo ministro da Aeronáutica, dispõem qualquer comentário. Ressalte-se, que, pela primeira vez, uma regata de oceano recebe com a devida antecipação o mais decidido apoio, o que, decididamente representa uma autêntica garantia para o seu grande êxito.

Pelo que ontem ficou decidido, em colaboração com a reportagem do "Correio da Manhã", os aviões da F.A.B. decolarão dos pontos previamente estabelecidos, assegurando assim a melhor cobertura possível para a "Florianópolis-Rio" logo na sua primeira disputa."

Compeonato Paulista de Futebol

SAO PAULO, 27 (V. A.)

Com os resultados de sábado e domingo, verifica-se que alguns quadros grandes perdendo pontos, vêm beneficiando aos chamados pequenos. A não ser o Corinthians e o Santos, todos os demais componentes do "quinteto" de ferro perderam pontos. Eis os resultados de sábado e domingo.

Juventus, 3 x Palmeiras,

1. Jabaquara, 3 x Noroeste, 1.

Portuguesa de Desportos, 2 x Ipiranga, 2.

Corinthians, 2 x São Paulo, 1

Santos, 3 x Taubaté, 1.

São Bento, 2 x Nacional, 1.

XV de Piracicaba, 6 x Guarani, 4

Botafogo, 0 x Ponte Preta, 0.

Ferroviária, 2 x Linense, 0.

VX de Jau, 2 x Portuguesa santista, 0.

Após esses resultados, ficou sendo a seguinte a situação dos 20 concorrentes, por pontos perdidos:

1.º — Corinthians, 2

2.º — Santos, 6

3.º — Portuguesa de Desportos, 7

4.º — Palmeiras e Jabaquara, 9

5.º — São Paulo, Portuguesa santista, Ponte Preta e XV de Novembro (Piracicaba), 10

6.º — São Bento, 12

7.º — Juventus e Bota-

fogo, 13

8.º — Nacional e Ferroviária, 14

10.º — Guarani e Noroeste, 15

11.º — XV de Novembro (Jau), 18

12.º — Taubaté e Ipiranga, 20.

13.º — Linense, 25

PRÓXIMOS JOGOS

QUARTA-FEIRA:

NO PACAEMBU — São Paulo x Guarani

EM SANTOS — Portuguesa x Juventus

QUINTA-FEIRA:

NO CANINDE — Portuguesa de Desportos x Linense.

SABADO:

NO PACAEMBU — São Paulo x Portuguesa santista

DOMINGO:

NO PARQUE ANTARTICA — Palmeiras x Jabaquara

NO PARQUE SÃO JORGE — Corinthians Paulista x Botafogo

NO CANINDE — Portuguesa de Desportos x Nacional

EM SANTOS — Santos x XV de Novembro (Jau)

NA RUA JAVARI — Juventus x Taubaté.

EM SANTO ANDRÉ — Ipiranga x São Bento.

EM CAMPINAS — Guarani x Ferroviária de Esportes.

EM PIRACICABA — XV de Novembro x Noroeste.

EM LINS Linense x Ponte Preta.

TURFE

Resultado da 22ª reunião extra-oficial do Jockey Clube Santa Catarina, realizado domingo, 25 de agosto.

1.º Páreo — Vencedora: SILVANESCA — 2.º lugar — Ouro Bala

Ponta Cr\$ 23,00 — Dupla

23 Cr\$ 21,00

2.º Páreo — Vencedor: Bico Preto — 2.º lugar — Guelanete

Ponta Cr\$ 15,00 — Dupla

24 Cr\$ 23,00

3.º Páreo — Vencedor: Gran Duque — 2.º lugar — Elegância

Ponta Cr\$ 14,00 — Dupla

12 Cr\$ 19,00

4.º Páreo — Vencedora: LOLUANA — 2.º lugar — Rapid

Ponta Cr\$ 103,00 — Dupla

24 Cr\$ 45,00

xxx

SÃO PAULO — O Jockey Clube de São Paulo para dar mais desenvolvimento ao turfe, vai reformar seus estatutos introduzindo uma comissão de proprietários e criadores.

xxx

RIO — O cavalo francês POLLAR tem inúmeros pretendentes. Um dos mais interessados é a REMONTA DO EXERCITO.

CAMPINAS — O Jockey Clube de Campinas está construindo o mais moderno hipódromo do Brasil.

xxx

RIO — Foi fundado o Jockey Clube Guanabara.

Impressionante o número de criadores e proprietários presente à primeira reunião.

O Governador do Paraná, Senhor Moyses Lupion, esteve presente e tomou lugar na mesa que dirigiu os trabalhos.

A J. Peixoto de Castro, foi eleito presidente da Comissão Executiva.

Herbert Moses e Gerson Cordeiro receberam os primeiros títulos de sócios honorários do J. Clube Guanabara.

O referido J. C. já completou o seu quadro social, num total de 400 sócios.

A Diretoria eleita que dirigirá os destinos do Clube até a eleição, resolveu facilitar aos cronistas de turfe, que desejarem ingressar como sócios do Jockey Clube Guanabara, condições especiais de pagamento das ações.

Com Sika na construção



DISTRIBUIDORES

BUSCHLE & LEPPER LTDA.

Rua Cons. Mafra 35 — 1.º andar — Sala 5

FLORIANÓPOLIS

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

DE CAMAROTE

(Escreveu: Mr. Right)

O técnico húngaro Mandi, após o empate do América frente ao Fluminense, passará a ser a "menina dos olhos" da crônica especializada carioca.

Não acreditamos tenha o resultado favorável se devido "única e exclusivamente ao "dedo mágico" do orientador mágico.

Concordamos com que, psicologicamente, sua presença tenha influido de certa forma para o desfecho.

Contudo, não é bom esquecer que outro húngaro, Bela Gutman, também colocado em pedestal, cedeu, muito cedo mesmo, caiu do altar que lhe foi erigido...

xxx

O colega Dalmiro ("coronel") Mafra é quem estava com a razão. Ora, se estava! Quando, no meio do gramado se saiu com a histórica frase de que "em futebol não se faz caridade."

Pois, não é que os solteiros da crônica esportiva foram buscar lá e saíram todos os quatro?

Para quem não conhece o fato, aí vai em linhas resumidas:

Sábado último, no campo do Abrigo de Menores, jogaram casados e solteiros da ACESC.

Os casados apareceram com indiscutível minoria. Bonassis, Nazareno, Naldir, e outros, fizeram "forfait", talvez receosos das dimensões da cancha...

Os celibatários (rapazes humanos) ficaram condocidos com a "sorte" que teriam os comprometidos, e alguns, já faziam cálculos (secretamente):

"será de 8 x 0", pensava o Rui Tibúrcio, embora prudentemente não o dissesse.

Eis que os solteiros tiveram uma saída magistral, luminosa, de cabo de esquadra: emprestar alguns valores aos casados. Gesto extremamente humano...

que deu em resultado a vitória espetacular dos casados por 5 tentos a 2.

Diante disso, e depois disso, o Dalmiro resolveu marcar um goal, com as restrições do Gustavinho Neves, que se declarou traído pelo atacante adversário, sob as mais energéticas negativas do "coronel", informando aos repórteres:

"querem desmerecer o meu goal". Tratase de uma "conspiração". Não é verdade tenha eu chutado com os olhos fechados. Também é má vontade dizer-se que a pelota tocou nas minhas canelas, sem que eu a tenha chutado". Todos concordaram, ensinando a que o "coronel" tivesse esta magistral tirada: "eu já sabia que vocês são rapazes de muito bom senso".

xxx

Foram vistos assistindo ao encontro Casados x Solteiros da crônica esportiva os craques Amorim e Bráulio. Dizem que seus clubes os destacaram como "olheiros", a fim de observar os "astros". Pelo menos, é a versão do Milton Avila, que estabeleceu verdadeiro recorde em matéria de futebol: tocou na pelota apenas 3 vezes (de acordo com confissão posterior).

Outro detalhe muito importante em matéria de futebol, e que deverá servir

para orientação dos mandachuvas dos nossos "associativos", foi o fato do "marchal" ter jogado de óculos, ensinando a que um expectador dissesse entre-dentes: "Essa, não".

xxx

AVISO AOS NOSSOS CLUBES:

Os "virtuosos" da redonda que se exibiram sábado, no Abrigo de Menores, não aceitam propostas...

xxx

Rui Tibúrcio Lobo já era conhecido como excursionista. T. Lobo consagrou-se, por exemplo, na memorável "caça ao jacaré". O que não se disse, até hoje, é que o "bicho", estava convenientemente amarrado, quando Tibúrcio e os seus companheiros de jornada o agarraram à unha.

No futebol, porém, Rui ainda não era afamado. Falta o dia V, que o craque em potencial aguardava com suspiros de ansiedade, não escondendo aos íntimos seu estado d'alma.

Sábado, no ABRIGO, Rui revelou-se de forma tão soberba que a "torcida" (uns 3 ou 4 garotos que se postaram atrás do arco de Gustavinho a quem chamavam de POMPEIA?) passou a apelidá-lo de BIGODE (ex-defensor do Fluminense).

Até aí, o "atleta" não sabia da procedência daquele "nome de guerra", que recebeu com simpatia.

Quando, ao final da "batalha", foram felicitá-lo, por nenhum dos adversários ter dado entrada no SANDU, percebeu tudo... E, saiu-se com um daqueles arroubos "tiburcianos", acompanhado dos fenomenais gestos.

xxx

O desportista Abel Capela foi o juiz do "clássico". Apesar de sua condição de casado, atuou com imparcialidade, com leves inclinações pelos solteiros. Não era preciso, no entanto, o Mauri Borges, que é um rapaz reconhecidamente solteiro, e que foi fornecido ao quadro dos casados por nimia gentileza ter reclamado com expressões desse porte: "como é, "seu" juiz, o sr. é casado ou solteiro".

xxx

Merece um registro especial, ao encerrarmos estas linhas, os gestos do desportista Abel Capela, presidente do São Paulo Futebol Clube, que além de emprestar o material para os "craques", ofereceu uma apetitosa torta (de acordo Martineli?) à Associação dos Cronistas Esportivos, sujeitando-se ainda à ingrata função de juiz, do Irmão Vitor, grande incentivador dos esportes, que cedeu a cancha para o prêmio (muitos achavam que se podia jogar sem o campo) e da Empresa Florianópolis S. A., que forneceu um de seus veículos (o de número 14) para conduzir os futuros "ases" da redonda.

FIM

ALCIDES ABREU
ADVOGADO
REQUER CONTRA A
FAZENDA PÚBLICA
Caixa Postal 246
FLORIANÓPOLIS - SANTA CATARINA

COLUNA FORENSE

DIREÇÃO DE MILTON DA COSTA E RUBENS

RESENHA

NA SESSÃO DA 1.ª CAMARA CIVIL, REALIZADA NO DIA 25 DE JULHO DO CORRENTE, FORAM JULGADOS OS SEGUINTE FEITOS:

- 1 — Apelação cível N. 4.071, da comarca de Chapecó, em que é apelante José Garmus e apelado Leopoldo Davi Denti. Relator o sr. des. OSMUNDO NOBREGA, decidindo a Câmara, por votação unânime, dar provimento à apelação, para julgar procedente a ação, fixando os honorários de advogado em 20% sobre o valor à causa na petição inicial. Custas pelo apelante.
- 2 — Apelação cível N. 4.053, da comarca de Florianópolis, em que são apelantes dr. Antônio Gomes de Almeida, sua mulher e outros e apelado João Moritz S.A., indústria e Comércio. Relator o sr. des. ALVES PEDROSA, decidindo a Câmara, não conhecer, por maioria de votos, dos agravos no auto do processo interpostos pela apelada, e dar provimento, por unanimidade, à apelação para, reformando a sentença, em parte, cominar à ré a multa de Cr\$ 1.000,00 paga a cada um dos autores, por via de funcionamento do motor, que contravenha as recomendações indicadas pelos peritos na resposta ao 7.º quesito dos autores, ou que deixar de desligá-lo a partir das 21 horas até às 7 horas do dia seguinte, e para condenar a ré a pagar os honorários de advogado que fixam em 20% sobre o valor da causa. Custas em proporção.
- 3 — Apelação de desquite N. 1.302, da comarca de Brusque, em que é apelante o dr. Juiz de Direito e apelados José Bassi e sua mulher. Relator o sr. des. ALVES PEDROSA, decidindo a Câmara, unanimemente, conhecer da apelação e negar-lhe provimento, para confirmar a sentença apelada. Sem custas.
- 4 — Apelação cível N. 4.165, da comarca de Canoinhas, em que são apelantes e apelados Manoel Aguiar e Indústrias União Madeireira Ltda. Relator o sr. des. IVO GUILHON, decidindo a Câmara, por unanimidade de votos, conhecer de ambas as apelações e negar-lhes provimento, para confirmar a sentença apelada. Custas em proporção.

JURISPRUDENCIA

AGRAVO N. 2.315, da comarca de FLORIANOPOLIS

Relator: DES OSMUNDO NOBREGA

Interdito proibitório. Não é remédio adequado para obrigar alguém a prestar certo fato ou cumprir obrigação de fazer.

No interdito proibitório deve o autor pleitear uma proibição, um veto. O mandado respectivo determina que o réu se abstenha de praticar a turbacão ou o esbulho iminente com a cominação de pena pecuniária para o caso de transgressão.

Nêle não há facias, ou ordem para que o réu faça alguma coisa ou preste algum fato, mas apenas, como ficou dito, uma proibição de praticar violência ou atos turbativos da posse, sob determinada pena.

Vistos, relatados e discutidos estes autos de agravo de petição N. 2.315, da comarca de Florianópolis, em que é agravante Artur Silveira e é agravada a firma Dutra & Bastos:

ACORDAM, em Câmara Civil, por unanimidade de votos, negar provimento ao agravo, pagas as custas pelo agravante.

Trata-se de interdito proibitório intentado pelo agravante contra a agravada. Alega aquele que está sendo ameaçado de turbacão, por parte desta, na posse que exerce sobre o imóvel, "constituído de depósito, armazem, trapiche e demais pertences, como vagonetes, etc.", alugado à Sociedade Exportadora Catarinense Ltda., da qual se diz sócio quotista e representante em juízo.

O pedido foi indeferido, pelo dr. Juiz a quo, sob o fundamento de que não ficou caracterizada a alegada ameaça de turbacão, por parte da ré, firma Dutra & Bastos.

Dai o presente agravo, que não é de ser provido.

No interdito proibitório deve o autor pleitear uma proibição, um veto. O mandado respectivo determina que o réu se abstenha de praticar a turbacão ou o esbulho iminente com a cominação de pena pecuniária para o caso de transgressão. Nele não há facias, ou ordem para que o réu faça alguma coisa ou preste algum fato, apenas, como ficou dito, uma proibição de praticar violência ou atos turbativos da posse, sob determinada pena.

No caso concreto, segundo o agravante, a ameaça de turbacão estaria caracterizada pela declaração da agravada de que "não facultará nenhum elemento para o embarque de madeira que esteja sob a responsabilidade do autor". Esses elementos que a agravada deveria facultar ao agravante, conforme se infere

O QUE PENSAM...



CAMPANHA DE EDUCACAO FLORESTAL

Plantando Eucalipto, dentro de 5 a 7 anos você terá madeira para pasta mecânica, madeira de construção.

Se deseja reflorestar, conlenha e carvão, de 12 a 15 sulte antes o "Acôrdo Flo-anos já servirá para poste e vigamento e dos 15 aos 20 anos em diante terá diâmetro suficiente para dormentes e restal".

ANÚNCIOS

EM

JORNAIS
REVISTAS
EMISSIONAS

COLOCAROS EM QUAL-
QUER CIDADE DO BRASIL

REP. A.S.LARA.

RUA SENADOR DANTAS 40 - 3.º AND.
RIO DE JANEIRO - D. F. 12

MILITARES ENTREGARÃO O PODER AOS ELEITOS

BOGOTA, 27 (U P) — A Junta Militar castigará com o máximo rigor quem tentar conspirar contra o governo; a Junta Militar entregará o poder a quem for eleito nas eleições que se estão preparando e o go- verno não considera acon- selhável o retorno do ex- presidente Rojas Pinilla, tal é em essência a declara- ção feita ontem à noite pelo general Luis E. Ordóñez, um dos 5 membros que in- tegram a Junta Militar de Governo.

O general Ordóñez afir- mou mais uma vez que os cinco militares que formam a Junta de Governo cum- tirão o juramento de "que não é outro senão levar a paz e a tranquilidade ao povo colombiano e deixar a nessa posição provisória em 1958, depois de realizadas as eleições. A Colômbia es- tá cansada da guerra de nervos e necessita de uma recuperação física e moral. Não podemos continuar vi- vendo na base de ódios e rancores sob pena de por em perigo a integridade na- cional".

Disse ainda o general que a Junta Militar não to- mará atitude na luta inter- na dos partidos porque a sua tarefa é eminentemen- te nacional.

CONCURSOS DO DASP

G-358 — ESCRITURÁRIO DO S.P.F. — INSCRI- ÇÕES PRORROGADAS ATÉ 31 DE AGOSTO.

Os interessados serão atendidos na Escola Indus- trial de Florianópolis, à rua Almirante Alvim n. 19, das 9 às 12 horas.

SERÁ PESQUISADO EM LISBOA O PROBLEMA DO CONTESTADO

BELO HORIZONTE, 27 (V A) — Contratado pelo governo mineiro para tra- tar do problema do Contes- tado, o professor Darci Bes- sone seguiu para Portugal, a fim de examinar docu- mentos relativos à frontei- ra entre Minas e o Estado do Espírito Santo. As des- pêsas de viagem e estada correrão por conta do go- verno de Minas.

O sr. Darci Bessone re- cebeu três milhões para patrocinar a causa do Esta- do de Minas neste final de pendência perante o Supre- mo Tribunal Federal.

O fato está tendo péssi- ma repercussão no Estado.

OPINA UM HISTORIA- DOR

A propósito da ida do professor Darci Bessone a Portugal, para estudar do- cumentos referentes à divi- sa entre Minas e o Espírito Santo, o historiador Au- gusto de Lima Júnior — grande autoridade no as- unto — declarou:

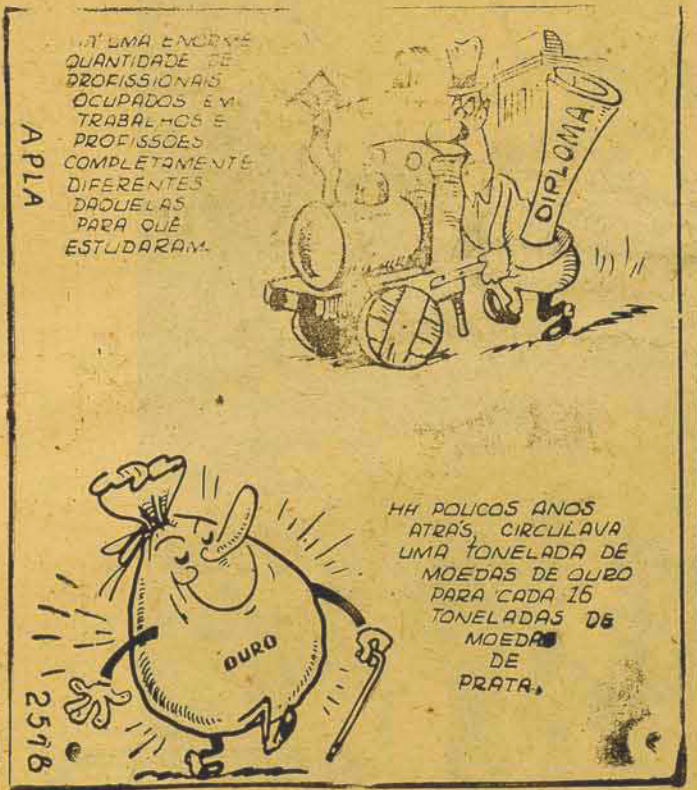
— "As pesquisas que o sr. Darci Bessone pretende fazer nos arquivos da Tór- re do Tombo em Portugal são completamente desne- cessárias, e de um prima- rismo de tocante inocência, capaz de fazer rir aos de- fensores do Espírito San- to".

— "As terras brasilei- ras" — prosseguiu o autor da "História da Inconfidên- cia Mineira" — "eram ad- ministradas por intermédio do Ministério da Marinha e Ultramar, assistido pelo Conselho Ultramarino. Os ecêrvos onde se encontram os documentos sobre as ca- pitânias brasileiras estão recolhidos ao Arquivo de Marinha Ultramar, no Ar- rabalde de Junqueira, em Lisboa, mas dêles temos ori- ginais no Arquivo Público Mineiro e, se faltar algum, basta consultar o catálogo Castro de Almeida".

CONCURSO DE ESCRITURARIO

Preparam-se candidatos para o próximo concurso de Escriturário do Serviço Público Federal.

Tratar à Rua D. Jaime Câmara, 42.



CATÓLICO!

Sabatista!

Luterano!

Maomero!

PROTESTANTE!

Adventista!

Presbiteriano!

Eudista!

no BAR do CAFÉ PRIMOR,

onde as bebidas são puras

F. Schmidt, 60

os petiscos têm sabor!

Vá gastar o seu dinheiro

VENDE-SE

CALDEIRA "Robey Lincoln" Inglaterra 365 m2 de superfície com todos os pertences, burrinho, tanque de agua, etc.

MAQUINA A VAPOR 55 HPE "Robey Lincoln" In- glaterra completo.

GERADOR "Milton-Varady" 25 HP trifasico 60 ei- cios 220-127 volts, com quadro de comando completo.

Ver e tratar a rua Visconde de Parnaíba, 1.178 em

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

Mercofil Industria Textil

CIMENTO PORTLAND

"RIO BRANCO"

Sacos com 50 Kgs.

X

CIMENTO BRANCO

"IRAJA"

Sacos com 42,5 Kgs.

X

FERRO REDONDO

para construções

3/16 - 1/4 - 5/16 - 3/8 - 1/2 - 5/8 - 3/4 - 7/8

e 1 polegada

X

Estoques p. pronta Entrega

BUSCHLE & LEPPER LTDA

Rua Conselheiro Mafra 35

1.º andar — sala 5

Fone 3652

FLORIANÓPOLIS — S. CATARINA

TURISMO

RIO, 27 (V A) — O V Congresso Brasileiro de Turismo, a se realizar de 10 a 16 de setembro próxi- mo, na cidade mineira de Caxambu, constituirá um grande empreendimento tur- rístico, do qual participa- rão autoridades oficiais e particulares ligadas ao tu- rismo brasileiro. Um gran- de programa social e técni- co ocupará os delegados de todos os pontos do país que forem à Caxambu.

OS ASSUNTOS

Os assuntos de cronolo- gia, relacionados com a no- va regulamentação do Ins- tituto Mineiro de Hidrolo- gia e Climatologia, basea- do na lei n. 2.661 de 3 de dezembro de 1955 e que se refere ao parágrafo 4 do ar- tigo 153 da Constituição Fe- deral, serão de grande im- portância para os congres- sistas que pretendem o pro- gresso das nossas regiões hidrominerais e climáticas.

A formação do Instituto Brasileiro de Turismo, ora em elaboração na Câmara Federal; os próximos Con- gressos de Turismo no Ex- terior (ASTA, em Madrid, em outubro deste ano e o Interamericano, em Monte- vidéu, no mês de março de 1958); a Propaganda Tu- rística da América do Sul, em conjunto; o financia- mento das construções para hotéis e instalações turísti- cas; a formação do Patri- mônio Turístico Nacional; a criação dos Centros de Iniciativa Turística, nos municípios e muitos outros pontos de grande relevân- cia, constituirão assuntos preponderantes a serem discutidos.

CINEMAS

SÃO JOSÉ

A's 3 e 8hs.

Phil CAREY — Martha HYER em:

A VOLTA DO RENEGADO

Technicolor

Censura até 10 anos.

PIZZA

A's 5 — 8hs.

"Últimas Exibições"

Robert TAYLOR — Kay KENDALL em:

A COROA E A ESPADA

"CinemaScope"

Censura até 10 anos.

POXY

A's — 8hs.

Gary GRANT — Ingrid BERGMAN em:

INTERLÚDIO

Censura até 14 anos.

GLORIA Estrela

A's — 8hs.

"Sessão Popular"

Red SKELTON em:

ROUBARAM MEU DIA- MANTE

Censura até 14 anos.

IMPERIO Estrela

A's — 8½hs.

"Sessão Popular"

Red SKELTON em:

ROUBARAM MEU DIA- MANTE

Censura até 14 anos.

ESTEIRAS PARA TRATORES

REPRESENTANTES

Empresa de São Paulo, importadora de Esteiras para tratores "Caterpillar", "International" e "Allis Chalmers", procura representante para o Estado de Santa Catarina.

Queiram os interessados escrever com detalhes, pa- ra "ESTEIRAS", à Caixa Postal, 539, São Paulo.

... a vida do motor de seu carro, juntando ao óleo e à gasolina, o revolucionário da lubri- ficação:

Os Estados Unidos em 90 dias

Friend é uma pequena comunidade rural de cerca de 3.500 habitantes, a hora e meia de ônibus de Lincoln, capital do Estado de Nebraska. Sua população é constituída de agricultores, organizadores em cooperativa, como acontece em muitas cidades do interior dos Estados Unidos. Trata-se de um povo simples, trabalhador e profundamente religioso.

Hospedei-me na residência do casal Blanchard. Tanto Mr. como Mrs. Blanchard envelheceram na la-

Como vive o agricultor

buta diária do campo. Ambos já passaram dos sessenta anos, mas continuam fortes e dispostos para o trabalho. Moram numa bonita casa de madeira de dois pavimentos, confortáveis, exatamente como essas casas de fazendeiros que vemos nos filmes de "far west".

A propriedade dos Blanchard tem 650 acres de terra. É um bom pedaço de chão. Pois bem, ele sozinho prepara toda a terra e faz

anualmente a sua plantação de cereais sobressaindo o trigo e o milho. Além disso, toma conta de algumas cabeças de gado. Ela se encarrega do pomar e do jardim, além de fazer todo o serviço caseiro.

A lavoura dos Blanchard é toda mecanizada. Desde a preparação do terreno até a colheita tudo é feito com o uso de máquinas. Depois da colheita, Mr. Blanchard ainda tem que se movimentar para colocar o seu produto, o que faz através da Cooperativa. Nos anos anteriores Mr. Blanchard plantou toda a sua fazenda de trigo e milho. Com a criação do Banco do Solo reduziu substancialmente a sua área de cultivo. Agora planta apenas para as suas necessidades, uma vez que colocou sua propriedade no plano de conservação de terras lançado pelo governo Eisenhower em sua luta em prol da redução dos excedentes agrícolas. Nos arredores de Friend visitei alguns depósitos de excedentes. Cereais colhidos ainda ao tempo da guerra ali se encontravam em perfeito estado de conservação, prontos para serem beneficiados e postos no mercado a qualquer momento. O mais interessante é que esses depósitos ficam praticamente abandonados, sem vigia permanente. Entretanto, nunca se deu o caso de alguém ser surpreendido roubando os produtos neles armazenados.

Os Blanchard não são ricos. A agricultura nos Estados Unidos não dá para enriquecer ninguém. Mas são o que nós chamamos remediados. Formam lenço da classe média, categoria em que está enquadrada hoje em dia a maioria da população norte-americana

tanto das cidades como dos campos.

Sua mesa é farta e variada, predominando os legumes que a sra. Blanchard cultiva com muito carinho.

Ao entardecer, depois do jantar, o casal se assenta em confortáveis poltronas no "living room" para assistir à televisão. Duas ou três vezes por semana, tiram o seu bonito Chevrolet da garagem para ir até à vila onde participam de reuniões promovidas pela sua Igreja ou pela Cooperativa.

A sra. Blanchard toca piano e órgão. Por isso mesmo, é ela uma figura obrigatória em todas as solenidades da sua igreja e nos saraus lítero-musicais realizados em Friend.

Os Blanchard são muito apegados ao seu pedaço de chão. Ali nasceram e se criaram e ali esperam morrer. Quando se afastam de Friend e isto só muito raramente é para visitarem seus dois filhos, ambos casados, que residem em São Francisco.

Os Blanchard dão uma idéia exata do gênero de vida do agricultor do centro e do norte dos Estados Unidos. Gente simples, sadia, educada e de princípios austeros, cada dia adquire mais consciência do papel importante que desempenha no quadro da vida atual norte-americana. Por isso mesmo, o Governo vem fazendo de todo o esforço possível no sentido de que a atividade agrícola seja compensadora, de maneira a que o poder aquisitivo do homem do campo não decline criando um desnível em relação aos trabalhadores urbanos altamente prejudicial ao equilíbrio da economia nacional.



e assim

com sua preciosa saúde



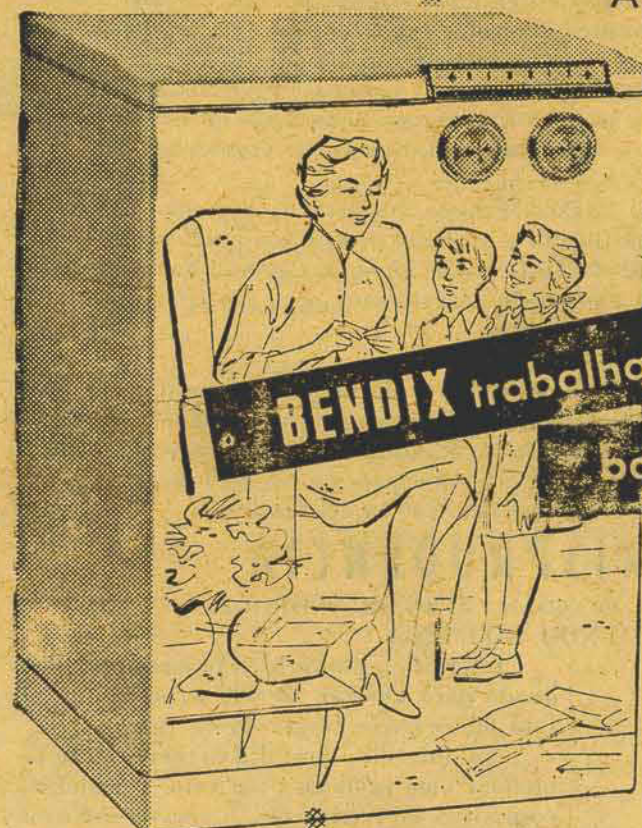
Resolva por completo o problema de lavar roupa

com a

BENDIX

Economat

A mais moderna lavadeira automática do mundo



BENDIX trabalha sozinha...

basta ligar!

O melhor plano de pagamento

VOCE É QUEM FAZ

BENDIX é confortável e econômica comprada em mais de 3.500.000 lojas em todo o mundo.

Assista em nossa loja a uma demonstração da Bendix

Revendedores Autorizados:

"Lojas" IRMÃOS GLAVAM

Rua João Pinto, 6 — Florianópolis

Vale cem mil Cruzeiros a mais antiga Máquina de escrever "Remington".

O possuidor da mais antiga máquina de escrever Remington, ainda em uso no país, vai receber cem mil cruzeiros em dinheiro

está comemorando este ano o Jubileu de Ouro de suas atividades comerciais no Brasil.

Essa iniciativa, que recordamos pela Remington Rand do Brasil S.A., que

lhe — embora dos mais significativos — do grande programa com que a Remington Rand comemorará o seu cinquentenário, um acontecimento importante na vida econômica nacional.

De fato, começando com a venda de máquinas de escrever através da Casa Pratt, a Remington Rand desenvolveu os seus negócios, passando a suprir o mercado com inúmeros artigos de escritório e máquinas de precisão. E, ao atingir meio século de atividades no Brasil, a Remington Rand vai inaugurar brevemente a primeira fábrica de máquinas de escrever do nosso país situada em Deodoro, Distrito Federal. Os interessados devem se dirigir à Remington Rand do Brasil S.A. — Caixa Postal 1025 — Rio, indicando o número da máquina e há quantos anos se acha em seu poder. Além do prêmio de cem mil cruzeiros em dinheiro, o possuidor da mais antiga máquina receberá uma Remington do último modelo.

Se residir no interior, poderá receber os prêmios no Rio, com todas as despesas pagas. O proprietário da máquina mais antiga será convidado de Honra à inauguração da Fábrica da Remington Rand em Deodoro. O prazo para a remessa do número da máquina termina no dia 25 de setembro.

JUSTIÇA ELEITORAL 12.ª Zona — Abrigo de Menores PÔSTO DE ALISTAMENTO

Com a finalidade de proporcionar maiores facilidades às pessoas que devem inscrever-se na Zona sob sua jurisdição, o dr. Ari Pereira Oliveira, juiz da 12.ª Zona Eleitoral, resolveu instalar um posto de alistamento que funcionará no edifício do Tribunal Regional Eleitoral, à rua Padre Miguelinho n.º 16, no seguinte horário: de segunda a sexta-feira, das 13 às 18 horas, e aos sábados, das 9 às 18.

Portaria

O Doutor Ary Pereira e Oliveira, Juiz Eleitoral da 12.ª Zona — Florianópolis, na forma da lei, etc...

Atendendo a necessidade de intensificar o alistamento eleitoral e tendo em vista os endimentos mantidos com o Exmo. Sr. Presidente do Tribunal Regional Eleitoral.

Resolve:

- 1 — Instalar um posto de alistamento no edifício do Tribunal Regional Eleitoral, à rua Padre Miguelinho;
- 2 — Fixar para o posto o seguinte horário: segunda a sexta-feira, das 13 às 18 horas; sábado de 9 às 12 hs.;
- 3 — Designar para encarregados do posto os funcionários Marcio Luiz Guimarães Collaço e Manoel Cândido de Abreu Neto;
- 4 — Marcar o dia 23 do corrente para o início das atividades do posto.

Façam-se as comunicações legais e dê-se ampla publicidade a esta resolução.

Florianópolis, 22 de agosto de 1957.

Ary Pereira e Oliveira
Juiz Eleitoral

"O REI E EU" EM PREMIÈRE DE BENEFICENCIA

Na próxima 6.ª-feira, dia 30 de agosto, às 20 horas, acontecerá no Cine São José a pré-estreia do fabuloso espetáculo cinematográfico "O REI E EU" em Cinema-mascope 55, estrelado por Yul Brynner e Deborah Kerr.

Será uma sessão em benefício da construção da ALA INFANTIL JACINTA PEREIRA E OLIVEIRA anexa ao Hospital da caridade.

A comissão encarregada da apresentação do mais belo filme que jamais seus olhos verão, está composta das Sras. Odete A. Meyer, Stella B. Abraham e Ilda Fleschel.



Encontro oportuno!



...sim, Belarmino, eis-nos com nossas cadernetas de depositantes da CAIXA ECONOMICA FEDERAL DE SANTA CATARINA que é garantida pelo Governo Federal e rende juros de 5% ao ano, capitalizados de 6 em 6 meses. Também oferece-nos a vantagem do financiamento da casa própria!

O primo Belarmino:

— Ah! então aí está o segredo da tua prosperidade!

O primo Feliz:

— Exatamente, e tu também farás o mesmo! Recolhe todo teu dinheiro que tens em casa, sem nada render e exposto a todos os perigos, e deposita-o na CAIXA!

O primo Belarmino:

— Como és inteligente primo! Voltarei à fazenda para trazer a massa e deposita-la para ti!

EDITAL

JUIZO DE DIREITO DA COMARCA DE TIJUCAS.

Edital de citação, com o prazo de trinta dias, de interessados ausentes, incertos e desconhecidos.

O Doutor Manoel Carmona Gallego, Juiz de Direito da Comarca de Tijucas, do Estado de Santa Catarina, na forma da lei, etc...

FAZ SABER a todos quantos o presente edital de citação, com o prazo de trinta dias, de interessados ausentes, incertos e desconhecidos, virem ou dele conhecimento tiverem, que por parte de Pedro Dias lhe foi dirigida a petição do teor seguinte: — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Comarca. — PEDRO DIAS, brasileiro, solteiro, maior, operário, residente no lugar Arcias, Primeiro Distrito deste Município e Comarca, por seu Assistente Judiciário infra-assinado, querendo promover a presente Ação de Usucapião nos termos do artigo 550, do Código Civil, modificado pela Lei Federal nº 2.437, de 7 de março de 1955, vem, com o devido respeito, à presença de V. Excia. expor para a final requerer o seguinte: — I. O suplicante, há mais de vinte anos, está na posse mansa, continuada, sem oposição de quem quer que seja, de um imóvel situado no lugar "SERTÃO DE SANTA LUZIA", deste Município e Comarca, com duzentos e noventa e sete metros de frentes, ao Sul, com terras do espólio de Guilherme Antônio da Silva por oitocentos e quarenta e sete metros de fundos, ao Norte, com o travessão de Lucidoro Serpa, perfazendo a área de duzentos e cinquenta e um mil quinhentos e cinquenta e nove metros quadrados; extrema a Leste e Oeste com propriedades do próprio Requerente. 2. Que o dito imóvel foi adquirido de Romão Eufrásio, há trinta anos, que o vinha possuindo assim como o Suplicante, de maneira pacífica, continuada, com "animus domini" e sem oposição de terceiro. 3. Que, face ao exposto, pretende regularizar a posse sobre o imóvel em tela. Para tal fim requer a V. Excia. se digne determinar dia, hora e local para justificar o alegado, na forma do artigo 454 e seguintes do Código de Processo Civil, com a inquirição das testemunhas Luiz Correia da Silva e João Ramiro da Silva, brasileiros, maiores, casados, lavradores, residentes no local do imóvel, que comparecerão em Juízo para depor independentemente de citação, tudo com ciência prévia do ilustre Órgão do Ministério Público desta Comarca. Requer mais que, processada e julgada a justificação, sejam citados os interessados incertos, por editais de trinta dias, conforme determina o artigo 455 do Código de Processo Civil, em seu parágrafo 1º; o Dr. Representante do Ministério Público nesta Comarca e o Sr. Delegado do Serviço

do Patrimônio da União, este por precatória, em Florianópolis; todos para contestarem a presente ação, querendo, no prazo da lei e acompanhar os seus demais termos, até final sentença, a qual deverá julgar procedente a ação para reconhecer e declarar do domínio do Suplicante a gleba usucapienda e servirá de título hábil para transcrição no Registro de Imóveis da Comarca. Protesta-se por todos os meios de prova em direito admitidos, principalmente depoimento pessoal, inquirição de testemunhas e vistoria. Dá-se a presente, para os efeitos legais, o valor de três mil cruzeiros. O Solicitador que esta assina com sua residência nesta Cidade, à Rua Coronel Buchele nº 4, onde recebe intimação. Nestes termos P. Deferimento. Tijucas, 25 de junho de 1957. (ass) Claudio Caramurú de Campos — Assistente Judiciário. Em dita petição foi exarado o seguinte despacho: — "A. à conclusão Tijucas, 25-6-1957. (as) Carlos Ternes — J. de Paz, no exercício do cargo de J. de Direito." Conclusos os autos foi exarado o seguinte despacho: — "Designo o Sr. Escrivão dia e hora, no local do costume, para a justificação feitas as devidas intimações. Tijucas, 26-6-1957. (ass) Carlos Ternes — J. de Paz, no exercício do cargo de J. de Direito." Feita a justificação foi proferida a seguinte sentença: — "Vistos, etc... Julgo por sentença a justificação retro, procedida nestes autos de Ação de Usucapião, requerida por Pedro Dias para que surta seus devidos e jurídicos efeitos. Citem-se, por editais, com o prazo de trinta dias, na forma do § 1º, do artigo 455, do Código de Processo Civil, os interessados incertos; pessoalmente, o Dr. Representante do M. Público nesta Cidade; e, por precatória, a ser expedida para o Juízo de Direito da 1ª Vara da Comarca de Florianópolis, o Sr. Delegado do Serviço do Patrimônio da União. Sem custas. P.R.I. Tijucas, 29 de julho de 1957. (ass) Carlos Ternes — J. de Paz, no exerc. do cargo de J. de Direito." E para que chegue ao conhecimento dos interessados e ninguém possa alegar ignorância, mandou expedir o presente edital que será afixado na sede deste Juízo, no lugar do costume, e por cópia, publicado UMA VEZ no Diário da Justiça e TRES VEZES no jornal "O Estado", de Florianópolis. Dado e passado nesta Cidade de Tijucas, aos vinte e dois dias do mês de agosto do ano de mil novecentos e cinquenta e sete. Eu, (ass) Gercy dos Anjos, Escrivão, o datilografei, conferi e subscrevi. Isento de selos por se tratar de Assistência Judiciária. (ass) Manoel Carmona Gallego — Juiz de Direito. Está conforme o original afixado na sede deste Juízo, no lugar do costume, sobre o qual me reporto e dou fé. Data supra. O Escrivão: Gercy dos Anjos.

EDITAL

JUIZO DE DIREITO DA COMARCA DE TIJUCAS.

Edital de citação, com o prazo de trinta dias, de interessados ausentes, incertos e desconhecidos.

O Doutor Manoel Carmona Gallego, Juiz de Direito da Comarca de Tijucas, do Estado de Santa Catarina, na forma da lei, etc...

FAZ SABER a todos quantos o presente edital de citação, com o prazo de trinta dias, de interessados ausentes, incertos e desconhecidos, virem ou dele conhecimento tiverem, que por parte de Gregório José Adriano e outros lhe foi dirigida a petição do teor seguinte: — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Comarca. — GREGÓRIO JOSÉ ADRIANO, DARIO EDUARDO DE SOUZA e suas mulheres ROSA SOUZA ADRIANO e MARIA VEIGA DE SOUZA, respectivamente, brasileiros, casados, eles lavradores e elas de prendas domésticas, residentes e domiciliados no lugar "TIMBÉ", desta Comarca, por intermédio de seu Assistente Judiciário adiante nomeado e estribado nos artigos 550 e 552 do Código Civil, aquele com sua redação alterada pela Lei Federal nº 2.437, de 7 de março de 1955, com o devido respeito e acatamento vêm à presença de V. Excia. propor a presente ação de usucapião, na qual pedem permissão para expor e a final requerer o seguinte: — 1. Os suplicantes, por si e seus antecessores, há mais de vinte anos, estão na posse de um imóvel rural, localizado no lugar "TIMBÉ", Primeiro Distrito da Sede deste Município e Comarca, o qual faz frente no morro da palha, no travessão geral, numa linha de 127,6 metros de extensão e fundos também no travessão geral, em terras do espólio de Adolfo Salvador Ventura, com a mesma extensão; extrema ao Norte, numa extensão de 2.200 metros com terras de propriedade de José Adriano e ao Sul, na mesma extensão, com ditos de propriedade de Laudelino Antônio Duarte. Dito terreno perfaz a área de duzentos e oitenta mil setecentos e vinte metros quadrados. 2. O imóvel em apreço foi adquirido por Euclides José Gabriel de Mancel Florentino da Silva e s/mulher, que o possuíam há mais de vinte anos, em 1941, e Euclides José Gabriel após dez anos, isto é, em 1951, transferiu seus direitos de posse aos Suplicantes. 3. Que nas transações acima enumeradas não houve interrupção de posse pois Manoel Florentino da Silva nunca abandonou o imóvel e Euclides José Gabriel e os Suplicantes tão logo o adquiriram passaram a cultivá-lo continuamente. 4. Que tanto a posse dos suplicantes como a de seus antecessores sempre foi mantida de maneira pacífica, com ânimo de dono e sem oposição de terceiros. 5. Que, face ao exposto, pretendem regularizar sua

posse sobre o referido imóvel. Para tal fim, respeitosamente, requerem a V. Excia. se digne determinar dia, hora e local para que possam justificar os fatos alegados com a inquirição das testemunhas Euclides José Gabriel e José Adilino, brasileiros, maiores, lavradores, residentes no local do imóvel, que comparecerão em Juízo independentemente de citação, tudo com ciência prévia do ilustre Órgão do M. Público. Requerem mais que, julgada por sentença a justificação, sejam citados os confrontantes conhecidos do imóvel, os interessados incertos, por editais de trinta dias, o Representante do M. Público e o Sr. Delegado do Serviço do Patrimônio da União, este por precatória em Florianópolis, todos para contestarem a presente ação, querendo, no prazo da lei e acompanhar seus demais termos, pena de revelia, até final sentença, a qual deverá julgar de plano procedente a ação para reconhecer e declarar o domínio dos Suplicantes o aludido terreno e servirá de título hábil para a transcrição no Registro de Imóveis. Protesta-se por depoimento pessoal, pena de confesso, inquirição de testemunhas, vistoria e demais provas em direito admitidas. Dá-se a presente, para os efeitos legais, o valor de três mil cruzeiros. O Solicitador que esta assina recebe intimações nesta Cidade, à Rua Coronel Buchele nº 4. Termos em que, P. Deferimento. Tijucas, 10 de julho de 1957. (ass) Claudio Caramurú de Campos — Assistente Judiciário. Em dita petição foi exarado o seguinte despacho: — "A. Designo o Sr. Escrivão dia e hora, no local do costume, para a justificação, feitas as devidas intimações. Tijucas, 10-7-1957. (ass) Carlos Ternes — J. de Paz, no exercício do cargo de J. de Direito." Feita a justificação foi proferida a seguinte sentença: — "Vistos, etc... Julgo por sentença a justificação retro, procedida nestes autos de Ação de Usucapião requerida por Gregório José Adriano, Dario Eduardo de Souza e s/mulheres, para que surta seus devidos e jurídicos efeitos. Citem-se, por mandado, os confrontantes conhecidos do imóvel; por editais, com o prazo de trinta dias, na forma do artigo 455, § 1º, do Código de Processo Civil, os interessados incertos; pessoalmente, o Dr. Representante do M. Público nesta Comarca; e, por precatória, a ser expedida para o Juízo de Direito da 1ª Vara da Comarca de Florianópolis, o Sr. Delegado do Serviço do Patrimônio da União. Sem custas. P.R.I. Tijucas, 30 de julho de 1957. (as) Carlos Ternes — J. de Paz, no exercício do cargo de J. de Direito." E para que chegue ao conhecimento dos interessados e ninguém possa alegar ignorância, mandou expedir o presente edital que será afixado na sede deste Juízo, no lugar do costume, e por cópia, publicado UMA VEZ no Diário da Justiça e TRES VEZES no jornal "O Estado", de Florianópolis. Dado e passado nesta cidade de Tijucas, aos vinte dias do mês de agosto do ano de mil novecentos e cinquenta e sete. Eu, (as) Gercy dos Anjos, Escrivão, o datilografei, conferi e subscrevi. Isento de selos por se tratar de Assistência Judiciária. (ass) Manoel Carmona Gallego — Juiz de Direito. Está conforme o original afixado na sede deste Juízo, no lugar do costume, sobre o qual me reporto e dou fé. Data supra. O Escrivão: Gercy dos Anjos.

Edital

JUIZO DE DIREITO DA COMARCA DE TIJUCAS.

Edital de citação, com o prazo de trinta dias, de interessados ausentes, incertos e desconhecidos.

O Doutor Manoel Carmona Gallego, Juiz de Direito da Comarca de Tijucas, do Estado de Santa Catarina, na forma da lei, etc...

FAZ SABER a todos quantos o presente edital de citação de interessados ausentes incertos e desconhecidos, com o prazo de trinta dias, virem ou dele conhecimento tiverem, que por parte de Gilo Venera dos Santos lhe foi dirigida a petição do teor seguinte: — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Comarca. — GIL VENERA DOS SANTOS, brasileiro, casado, lavrador, residente em Canelinha, desta Comarca, quer mover a presente ação de usucapião em que expõe e requer a V. Excia. o seguinte: — I — O suplicante é possessor, há mais de 23 anos de um terreno situado em Canelinha, desta Comarca, com a seguinte descrição: — na parte das frentes, com a estrada tem 7 metros e corre com 27 metros de fundos e, daí alarga para Oeste perfazendo a largura de 27 metros de frentes e segue com 115 metros de fundos até encontrar terras de Belmiro Calixto Celestino; extremado a Leste em terras de José Pedro Nicolau e a Oeste em terras de Higino Steil. — II — A referida posse pertence a José João Pereira, há mais de 25 anos, este por sua vez a havia comprado de João Biel, já falecido. José João Pereira retirou-se de Canelinha há mais de 24 anos, — e José Pedro Nicolau, confrontante, se dizendo possessor do referido imóvel (e, no entanto, verificou-se mais tarde que este não era, realmente, possessor do mesmo imóvel) o transferiu, por compra, ao suplicante, há 23 anos cuja posse, de boa fé, sempre foi pacífica, contínua, ininterrupta e exercida, pelo suplicante, com "animus domini", isto é, sem oposição de outrem. — III — Em vista do exposto quer o suplicante regularizar a sua posse sobre o referido imóvel, de conformidade com a Lei Federal 2.437, de 7 de março de 1955, que modificou o artigo 550, do Código Civil, e para o dito fim requer a designação do dia e hora para a justificação exigida pelo artigo 455 do Código de Processo Civil, — na qual deverão ser ouvidas as testemunhas Laudelino Lindolfo Laus e Luiz Vaz, residentes em Canelinha, as quais comparecerão independentemente de citação. Requer mais que, depois da justificação, seja feita a citação dos atuais confrontantes do imóvel, Belmiro Calixto Celestino, José Pedro Nicolau e Higino Steil, residentes no local do imóvel, bem como dos interessados incertos e desconhecidos por edital de trinta dias, — do Sr. Diretor do Patrimônio da União, por precatória, em Florianópolis e do Sr. Representante do Ministério Público, nesta Cidade; todos para contestarem a presente ação, de conformidade com o disposto no artigo 455, citado, — sendo afixado o edital sobre o referido imóvel, cuja sentença servirá de título hábil para a inscrição no Registro de Imóveis. Protesta-se e provar o alegado com as testemunhas a vistoria, se necessário. Dá-se a presente o valor de Cr\$ 3.000,00 para os efeitos legais. O solicitador que esta assina na sua residência nesta Cidade, onde recebe citação. Nestes termos P. deferimento. Tijucas, 9 de julho de 1957. (ass) Claudio Caramurú de Campos — Assistente Judiciário. Em dita petição foi exarado o seguinte despacho: — "A. Designo o Sr. Escrivão dia e hora, no local do costume, para a justificação, feitas as devidas intimações. Tijucas, 16-7-1957. (ass) Carlos Ternes — J. de Paz, no exerc. do cargo de J. de Direito." Feita a justificação foi proferida a seguinte sentença: — "Vistos, etc... Julgo por sentença a justificação retro, procedida nestes autos de Ação de Usucapião requerida por Gilo Venera dos Santos para que surta seus devidos e jurídicos efeitos. Citem-se, por mandado, os confrontantes conhecidos do imó-

vel; por editais, com o prazo de trinta dias, na forma do artigo 455, § 1º, do Código de Processo Civil, os interessados incertos; pessoalmente, o Dr. Representante do M. Público nesta Cidade; e, por precatória, a ser expedida para o Juízo de Direito da 1ª Vara da Comarca de Florianópolis, o Sr. Delegado do Serviço do Patrimônio da União. Sem custas. P.R.I. Tijucas, 30 de julho de 1957. (ass) Carlos Ternes — J. de Paz, no exercício do cargo de J. de Direito." E para que chegue ao conhecimento dos interessados e ninguém possa alegar ignorância, mandou expedir o presente edital que será afixado na sede deste Juízo, no lugar do costume, e por cópia, publicado UMA VEZ no Diário da Justiça e TRES VEZES no jornal "O Estado", de Florianópolis. Dado e passado nesta cidade de Tijucas, aos vinte e um dias do mês de agosto do ano de mil novecentos e cinquenta e sete. Eu, (ass) Gercy dos Anjos, Escrivão, o datilografei, conferi e subscrevi. Isento de selos por se tratar de Assistência Judiciária. (ass) Manoel Carmona Gallego — Juiz de Direito. Está conforme o original afixado na sede deste Juízo, no lugar do costume, sobre o qual me reporto e dou fé. Data supra. O Escrivão: Gercy dos Anjos.

JUIZO DE DIREITO DA COMARCA DE TIJUCAS.

Edital de citação, com o prazo de trinta dias, de interessados ausentes, incertos e desconhecidos.

O Doutor Manoel Carmona Gallego, Juiz de Direito da Comarca de Tijucas, do Estado de Santa Catarina, na forma da lei, etc...

FAZ SABER a todos quantos o presente edital de citação de interessados ausentes, incertos e desconhecidos, com o prazo de trinta dias, virem ou dele conhecimento tiverem, que por parte de Domingos Francisco Silveira e outro lhe foi dirigida a petição do teor seguinte: — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Comarca. — DOMINGOS FRANCISCO SILVEIRA e BENTO FRANCISCO SILVEIRA, brasileiros, — o primeiro solteiro e o segundo viúvo, residentes e domiciliados no lugar Campo Novo deste Primeiro Distrito, querem mover a presente ação de usucapião em que expõem e requerem a V. Excia. o seguinte: — I — Os suplicantes são possesores, há mais de vinte anos, por si e seus antecessores, dos seguintes lotes de terra: 1º LOTE — Um terreno, situado no lugar "Terra Nova", deste Primeiro Distrito, com 264 metros de frentes e 770 ditos de fundos ou sejam 203.280 metros quadrados, — fazendo, frente ao Norte na estrada geral da Terra Nova e fundos ao Sul em terras da Usina de Acucar Tijucas; extremado a Leste em terras dos Requerentes e a Oeste em terras de Gentil Rocha. 2º LOTE — Outro terreno, situado no lugar Terra Nova, com 341 metros de frente e 770 ditos de fundos — ou sejam 262.570 metros quadrados — fazendo frente na estrada da Terra Nova e fundos ao Sul em terras da Usina Tijucas; extremado a Leste em terras da Usina de Acucar Tijucas e Benjamin Faustino e a Oeste em terras dos Requerentes. — II — O primeiro lote foi comprado, pelos suplicantes, de Cantório Florentino da Silva em 1944, e o segundo foi entregue há 15 anos aos suplicantes, por seu pai Francisco Manoel Silveira, já falecido, para que os suplicantes desfrutassem como seu, de acordo com os demais herdeiros, irmãos dos suplicantes, ausentes desta Comarca, bem como Manoel e Abraão, residentes nesta Cidade. Em vista do exposto querem os suplicantes regularizar a sua posse sobre os referidos imóveis, de conformidade com o disposto na Lei Federal 2.437, de 7 de março de 1955, que modificou o artigo 550, do Código Civil, — na qual deverão ser ouvidas as testemunhas Odilon Rocha e Joacino Manoel da Silva, lavradores, residentes e domiciliados no lugar Campo Novo, os quais comparecerão independentemente de citação. Requerem mais que, depois da justificação, seja feita a citação dos atuais confrontantes Gentil Rocha, Benjamin Faustino e Usina Tijucas, na pessoa de seu representante legal, e ainda a citação

sede deste Juízo, no lugar do costume, e por cópia, publicado UMA VEZ no Diário da Justiça e TRES VEZES no jornal "O Estado", de Florianópolis. Dado e passado nesta cidade de Tijucas, aos vinte e um dias do mês de agosto do ano de mil novecentos e cinquenta e sete. Eu, (ass) Gercy dos Anjos, Escrivão, o datilografei, conferi e subscrevi. Isento de selos por se tratar de Assistência Judiciária. (ass) Manoel Carmona Gallego — Juiz de Direito. Está conforme o original afixado na sede deste Juízo, no lugar do costume, sobre o qual me reporto e dou fé. Data supra. O Escrivão: Gercy dos Anjos.

EDITAL

JUIZO DE DIREITO DA COMARCA DE TIJUCAS.

Edital de citação, com o prazo de trinta dias, de interessados ausentes, incertos e desconhecidos por edital de trinta dias; do Sr. Diretor do Patrimônio da União, por precatória, em Florianópolis e do Sr. Representante do Ministério Público nesta Cidade; todos para contestarem o pedido dentro do prazo de dez dias, de conformidade com o disposto no artigo 455 citado, — segundo, afinal, reconhecido o domínio dos suplicantes sobre os referidos imóveis, cuja sentença lhes servirá de título hábil para a inscrição respectiva, no Registro de Imóveis. Protesta-se provar o alegado com testemunhas e vistoria, se necessário. Dá-se a presente o valor de Cr\$ 3.000,00 para os efeitos legais. O solicitador que esta assina tem sua residência nesta Cidade, onde recebe citação. Nestes termos P. deferimento. Tijucas, 17 de julho de 1957. (ass) Claudio Caramurú de Campos — Assistente Judiciário. Em dita petição foi exarado o seguinte despacho: — "A. à conclusão Tijucas, 19-7-1957. (ass) Carlos Ternes — J. de Paz, no exercício do cargo de J. de Direito." Conclusos os autos foi exarado o seguinte despacho: — "Designo o dia 25 do corrente, às dez horas, no local do costume, para a justificação. Intimem-se. Tijucas, 20-7-1957. (ass) Carlos Ternes — J. de Paz, no exercício do cargo de J. de Direito." Feita a justificação foi proferida a seguinte sentença: — "Vistos, etc... Julgo por sentença a justificação retro, procedida nestes autos de Ação de Usucapião requerida por Domingos Francisco Silveira e Bento Francisco Silveira, para que surta seus devidos e jurídicos efeitos. Citem-se, por mandado, os confrontantes conhecidos dos imóveis; por editais, com o prazo de trinta dias, na forma do § 1º, do artigo 455, do Código de Processo Civil, os interessados incertos; pessoalmente, o Dr. Representante do M. Público, nesta Cidade; e, por precatória, a ser expedida para o Juízo de Direito da Comarca de Florianópolis (1ª Vara), o Sr. Delegado do Serviço do Patrimônio da União. Sem custas. P.R.I. Tijucas, 30 de julho de 1957. (ass) Carlos Ternes — J. de Paz, no exerc. do cargo de J. de Direito." E para que chegue ao conhecimento de todos e ninguém possa alegar ignorância, mandou expedir o presente edital que será afixado na sede deste Juízo, no lugar do costume, e por cópia, publicado UMA VEZ no Diário da Justiça e TRES VEZES no jornal "O Estado", de Florianópolis. Dado e passado nesta cidade de Tijucas, aos vinte e dois dias do mês de agosto do ano de mil novecentos e cinquenta e sete. Eu, (as) Gercy dos Anjos, Escrivão, o datilografei, conferi e subscrevi. (ass) Manoel Carmona Gallego — Juiz de Direito. Está conforme o original afixado na sede deste Juízo, no lugar do costume, sobre o qual me reporto e dou fé. Data supra. O Escrivão: Gercy dos Anjos.

dos irmãos dos suplicantes, Manoel e Abraão Silveira residentes nesta Cidade; dos demais interessados ausentes, incertos e desconhecidos por edital de trinta dias; do Sr. Diretor do Patrimônio da União, por precatória, em Florianópolis e do Sr. Representante do Ministério Público nesta Cidade; todos para contestarem o pedido dentro do prazo de dez dias, de conformidade com o disposto no artigo 455 citado, — segundo, afinal, reconhecido o domínio dos suplicantes sobre os referidos imóveis, cuja sentença lhes servirá de título hábil para a inscrição respectiva, no Registro de Imóveis. Protesta-se provar o alegado com testemunhas e vistoria, se necessário. Dá-se a presente o valor de Cr\$ 3.000,00 para os efeitos legais. O solicitador que esta assina tem sua residência nesta Cidade, onde recebe citação. Nestes termos P. deferimento. Tijucas, 17 de julho de 1957. (ass) Claudio Caramurú de Campos — Assistente Judiciário. Em dita petição foi exarado o seguinte despacho: — "A. à conclusão Tijucas, 19-7-1957. (ass) Carlos Ternes — J. de Paz, no exercício do cargo de J. de Direito." Conclusos os autos foi exarado o seguinte despacho: — "Designo o dia 25 do corrente, às dez horas, no local do costume, para a justificação. Intimem-se. Tijucas, 20-7-1957. (ass) Carlos Ternes — J. de Paz, no exercício do cargo de J. de Direito." Feita a justificação foi proferida a seguinte sentença: — "Vistos, etc... Julgo por sentença a justificação retro, procedida nestes autos de Ação de Usucapião requerida por Domingos Francisco Silveira e Bento Francisco Silveira, para que surta seus devidos e jurídicos efeitos. Citem-se, por mandado, os confrontantes conhecidos dos imóveis; por editais, com o prazo de trinta dias, na forma do § 1º, do artigo 455, do Código de Processo Civil, os interessados incertos; pessoalmente, o Dr. Representante do M. Público, nesta Cidade; e, por precatória, a ser expedida para o Juízo de Direito da Comarca de Florianópolis (1ª Vara), o Sr. Delegado do Serviço do Patrimônio da União. Sem custas. P.R.I. Tijucas, 30 de julho de 1957. (ass) Carlos Ternes — J. de Paz, no exerc. do cargo de J. de Direito." E para que chegue ao conhecimento de todos e ninguém possa alegar ignorância, mandou expedir o presente edital que será afixado na sede deste Juízo, no lugar do costume, e por cópia, publicado UMA VEZ no Diário da Justiça e TRES VEZES no jornal "O Estado", de Florianópolis. Dado e passado nesta cidade de Tijucas, aos vinte e dois dias do mês de agosto do ano de mil novecentos e cinquenta e sete. Eu, (as) Gercy dos Anjos, Escrivão, o datilografei, conferi e subscrevi. (ass) Manoel Carmona Gallego — Juiz de Direito. Está conforme o original afixado na sede deste Juízo, no lugar do costume, sobre o qual me reporto e dou fé. Data supra. O Escrivão: Gercy dos Anjos.

VIAJANTE

Firma atacadista de tecido oferece duas vagas de viajante para o oeste e sul do Estado. Paga-se ótima comissão — Dá-se condução. É inútil apresentar-se não tendo conhecimento do ramo. Os interessados deverão se apresentar à rua Nerêu Ramos nº 46 em Blumenau, telefone 1380. Comércio de Tecidos Blumenau S.A.

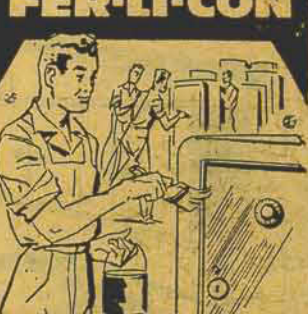
CLUBE 12 DE AGOSTO

PROGRAMA DO MÊS

PROGRAMA DO MÊS
DIA 30 DE AGOSTO — SEXTA FEIRA
CLUBE DOZE DE AGOSTO E RADIO ANITA GARIBALDI

Soirée com início às 23 horas
Apresentação da já famosa orquestra internacional "CASINO DE SEVILLA".
Mesas de pista — Cr\$ 400,00
Outras mesas — Cr\$ 300,00
A venda na Secretaria do Clube das 15 às 18 horas diariamente
Convites — Cr\$ 150,00
OS SÓCIOS DO LIRA TENIS CLUBE QUE ADQUIRIREM MESA TERÃO DIREITO AO INGRESSO.

FER-LI-CON



DÁ MAIOR DURABILIDADE À PINTURA

Nas oficinas de tinta a de objetos de ferro e aço, é indispensável a aplicação preliminar de FER-LI-CON, que, formando uma película de cinzentos cristais, dá às tintas a perfeita aderência e resistência à intemperie. Faça uso permanente de FER-LI-CON — em sua oficina de pintura.

Fabricantes:
BUSCHLE & LEPPER LTDA.
Rua dos Andradas, 129
JOINVILLE — Sta. Catarina

Transportes Cresciumense S. A.

SERVÇOS DE CARGAS E ENCOMENDAS ENTRE SÃO PAULO - SANTA CATARINA - PORTO ALEGRE

- FILIAIS -

LAGUNA — Rua Gustavo Richard, 514 — Fone 131

TUBARAO — Rua Lauro Muller, 310 — Fone 117

ITAJAI — Travessa 24 de Maio, 6 — Fone 448

JOINVILE — Rua Marechal Deodoro, 175 — Fone 401

ARARA — ORLEANS — BRAÇO DO NORTE

- MATRIZ -

CRESCIUMA

Rua 6 DE JANEIRO, 53

FONE 17 — SANTA CATARINA

Endereço Telefônico: "GOMES"

- FILIAIS -

FLORIANÓPOLIS — Rua Padre Roma, 50 — Fone 280

PORTO ALEGRE — Rua 7 de Setembro, 619 — Fone 7818

CURITIBA — Rua Silva Jardim, 284 — Fone 2188

SÃO PAULO — Rua João Teodoro, 670 — Fone 36-4421

" — Rua da Moóca, 1044 — Fone 37-7097

RIO DE JANEIRO — Rua São Cristóvão, 212

Endereço Telefônico das Filiais: "CRESCIUMENSE"

Dispõe essa Empresa de comprovada equipe de 30 caminhões próprios "F. N. M." dirigidos por profissionais competentes, além do que capacitada a atender o comércio e indústria na zona acima especificada; via gens com qualquer autoridade de tonelagem.

ZELC E RAPIDEZ NOS SEUS SERVIÇOS

Os Estados Unidos em 90 dias Alimentação

Visitei nos Estados Unidos casa de gente rica e casa de gente pobre e fiz refeições em restaurantes onde comia o trabalhador e em restaurante frequentados pelos granfinos. E notei uma coisa; a comida não era muito diferente e os preços guardavam certa equivalência.

Em Kansas City, por exemplo, almoço com um grupo de homens de negócios num dos famosos restaurantes locais, o que fica no ultimo andar do Kansas City Club. Pois bem, com exceção do filet mignon ou da truta do

Rio Colorado, que custavam acima de três dólares, os pratos não iam além de um dólar e cinquenta. Em outras palavras, o preço da comida naquele restaurante onde diariamente almoçavam proprietários de companhias de seguro, banqueiros atacadistas, etc, era mais ou menos o mesmo que

cobrava a cafeteria da esquina onde a empregada do comercio e as demais pessoas que vivem de salários quire no supermercado não lhe permite exercer em to-faziam as suas refeições. Em Los Angeles e Omaha, Mas,

RELATÓRIO DAS NAÇÕES UNIDAS SOBRE A HUNGRIA
N.º 4



os soldados soviéticos... muitos de origem mongólica, que foram levadas à Hungria durante a segunda intervenção, foram informados que não iriam lutar contra trabalhadores húngaros numa Democracia Popular, porém que seriam enviados. E' evidente que vários desses soldados soviéticos foram mal-informados sobre a verdadeira natureza de sua missão e de que confundiram o Danúbio com o Canal de Suez. (Do relatório da Comissão Especial das Nações Unidas para a Hungria, publicado em 20 de junho de 1957).

Nova Iorque, até certo ponto, também se verifica isso, embora as exceções sejam mais numerosas, em virtude mesmo do cosmopolitismo que ali reina.

A America até ha pouco tempo era o paraíso da latária. Os generos alimentícios em sua quase totalidade eram enlatados. Hoje, porém, a lata está cedendo lugar ao gelo. O processo de resfriamento dos alimentos, segundo, os técnicos, torna-os mais adequados ao consumo em massa.

Em materia de alimentação, o americano difere bastante dos brasileiros. Nós, por exemplo, temos uma cozinha, além de variada, tipicamente representativa das nossas diversas regiões. Um vatapá é um prato tão vernaculamente brasileiro quanto um samba de Noel Rosa. O mesmo não se pode dizer da cozinha norteamericana.

A alimentação nos Estados Unidos é padronizada. O que se come em Washington, come-se em Chicago, Nova Orleans, Cleveland, Springfield, Nova Iorque, Los Angeles e Omaha, Mas,

refletindo-se bem, vê-se que a coisa tem sua razão de ser.

Os lares da America ficam despovoados durante o dia, porque os homens e mulheres foram quase totalmente absorvidos pelas oportunidades que surgiram, sobretudo depois da ultima guerra, na industria, no comercio, no serviço publico, etc. Basta dizer que mais de 30 por cento da força trabalhista dos Estados Unidos é constituída de mulheres, pois a mão de obra masculina disponível há muito tempo que se acha esgotado. Assim sendo quase todo mundo como na rua. Pelo menos, a principal refeição, o almoço, é feita nos restaurantes populares, ou cafeterias. Esses restaurantes, em geral, pertencem às diversas cadeias que se reúnem por todo o país. Para facilitar a solução do problema, reduziu-se a comida a um determinado numero de pratos, previamente estudados, de maneira a conter a quantidade de calorias necessarias à manutenção das energias do corpo humano. Isso inclusive facilita o trabalho de pessoal de cozinha, que se limita apenas a aquecer o alimento que já lhe chega às mãos quase pronto. Basta dizer que até a batata frita já vem enlatada. Assim, é inútil variar de restaurante. O carlapio em todos eles é sempre o mesmo, não havendo, por isso, diferença de preço de um para o outro.

A dona de casa, mesmo que deseja variar, fica de certo modo impossibilitada, pois os alimentos que adá a sua plenitude, os seus conhecimentos de arte culinária.

Talvez por causa disso mesmo os norte-americanos não cultivam o habito de se regalar com os prazeres da boa mesa à nossa moda. A comida para eles é apenas um lubrificante para evitar que a máquina humana deixe de trabalhar.

Os Bancários e o Aumento Salarial

RIO, 27 (U. P.). — Os bancários que atualmente lutam pelo aumento de salários, projetam para hoje uma original manifestação. Em anúncios funebres, publicados nos jornais, comissões sindicais dos bancários convidam para um cortejo fúnebre do decreto 9070, falecido há muito tempo. Como se sabe, o presidente do Tribunal Regional do trabalho ameaçou aplicar o referido decreto, que preve a demissão dos grevistas, caso os bancários levassem sua luta até a suspensão do trabalho.

ALCIDES ABREU
ADVOGADO
REQUER CONTRA A
FAZENDA PÚBLICA
Caixa Postal 246
FLORIANÓPOLIS - SANTA CATARINA

PREPARAM-SE CANDIDATOS PARA O PRÓXIMO CONCURSO DE ES-CRITUPARIO DO SERVIÇO PUBLICO FEDERAL.
Tratar à Rua Dom Jaime Câmara, 42

O Preço da Ilusão

Ilmar Carvalho

Estamos quase no fim da filmagem do longa metragem que joga nossa capital em todo o país. E podem estar certos que os círculos cinematográficos e o simples espectador terão uma ótima surpresa.

Já assistimos em exibição reservada, mais de uma hora de projeção do copião, isto é a primeira cópia bruta do filme, e dali já se pode tirar conclusões do que será a película completa, com som, continuidade, montagem e tudo o mais que completa o setor técnico da filmagem.

Impressiona, antes de tudo, a magnífica fotografia e o trabalho das crianças. Estas parecem longamente familiarizadas com o cinema, dando a impressão de atores que já tem grande intimidade com a câmera.

Reagem muito bem e se entrosam de tal forma no meio ambiente que teremos a composição de bonitos e genuínos quadros de Florianópolis.

Os adultos estão integrados na responsabilidade de seus papéis, e dão assim a sua parcela de contribuição ao todo. Os exteriores fixam com grande pureza o que existe de mais belo na capital catarinense: o centro, suas ruas, sua arquitetura, a lagoa da Conceição, tudo isto aparece com bastante riqueza, e de tal maneira que os que não conhecem nossa cidade dela terão uma imagem completa, quer no elemento paisagem, quer no humano.

E' com profundo calor e com grande ternura que a câmera capta a vida da cidade, e a história mesmo é uma crônica de nossos usos.

A imprensa de Porto Alegre, São Paulo e Rio tem feito referências ao trabalho da equipe Alberto Cavalcanti, e é grande a expectativa reinante em torno da primeira produção de Armando Carreirão. Sabemos já que a filmagem do Preço da Ilusão em Florianópolis despertou a vontade de outros produtores paulistas. Acho que estamos nas vésperas de um acontecimento marcante na vida econômica da capital e do Estado, pois se esses produtores encontrarem facilidades para filmarem aqui, muito teremos a lucrar com a implantação de uma indústria cinematográfica.

A determinação firme dos realizadores do primeiro filme rodado inteiramente na ilha-capital, naturalmente encontra justificativas amplas, como por exemplo o custo do trabalho, desempenho dos protagonistas, a riqueza paisagística deste edênico pedaço de Brasil. A semente foi lançada, e bem lançada. O Preço da Ilusão roda suas últimas cenas, que por certo se transformarão num marco histórico para o Estado, cuja capital será vista agora em todos os cinemas do país e talvez até no exterior. E daqui mais um pouco, a curiosidade de todos estará satisfeita vendo na tela um filme que nos retrata de corpo inteiro, sem exageros desnecessários...

SENHORA!

Cavalheiro!

Rapaz!

Guri!

SENHORITA!

Moça!

Guria!

Menina!

Vá gastar o seu dinheiro no BAR do CAFÉ PRIMOR, onde as bebidas são puras

MO'VEIS EM GERAL

Rossmark

VISITE A NOSSA LOJA

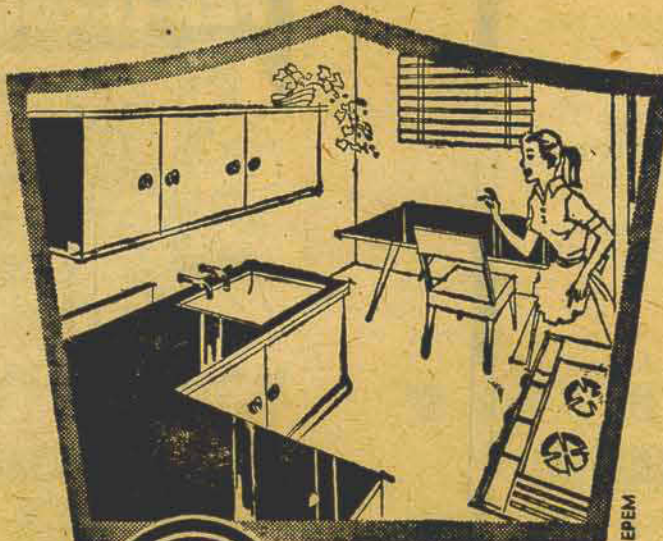
Rua Deodoro, n.º 25 - Tel. 3820

EXIJA

para seus novos móveis de cozinha!
revestimento

FORMIPLAC

- genuína chapa plástica



- resiste ao fogo, calor, ácidos, líquidos e etc.
- mais elegante
- é fácil de limpar
- não mancha

Os bons produtos são melhores com revestimento FORMIPLAC

Arquivo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

A VIDA INQUIETA DA IMPERATRIZ SORAYA

Casamento por amor afasta o "Perigo da Montanha"

(Cont. da últ. pag.)

Descobriu também que se planejava algo contra Soraya e deu-lhe todas as indicações para que ela as mencionasse em presença do Xá a fim de o preparar para o que ia surgir.

Há muitas pessoas no Irã que não desejam ver Soraya na posição que tem ao lado do marido, e por isso se movem intrigas e ódios. Há tempo, quando a Imperatriz se encontrava na Alemanha, era assunto das conversas em frente das mesquitas e nos bazares e focava-se a sua grande beleza como objeto de veneração que a cumulava de flores e presentes.

Quando voltou da Europa o ódio ancestral e fanático se inflamou outra vez. Demais, Soraya voltou com idéias de renovação ainda mais decidida na nobre intenção de fazer quanto pudesse pelo Irã, sobretudo no auxílio à pobreza e assistência à miséria.

Muitas vezes a Imperatriz deixara as ruas iluminadas da parte bela de Teerã, para penetrar nos bairros miseráveis e nas cabanas infectas feitas de argila.

Supportou, a ponto de quase perder os sentidos, o cheiro da água apodrecida nos canais, e o adocicado adôr do ópio bem como as nauseabundas exalações das pessoas e animais em miséria promiscuidade. Viu gente doente e miserável, corroída pela lepra ou pela tuberculose. Homens de 25 anos parecendo velhos e crianças definhadas diante de teares, vendidas pelos pais...

Havia milhares de pedintes e famintos e nada faziam para os ajudar.

O homem que amava dissera-lhe que não tentasse fazer tudo de repente pois que essa era a grande chaga do Irã. "Não podemos mudar a face do mundo num dia, querida" dissera-lhe.

Sim mas tudo havia de ser diferente, dissera ela a si mesma ao povo do Irã e ao seu marido. Mas essas que a viam percorrer incansável os bairros miseráveis, de Teerã, não queriam que ela se preocupasse com coisas que a sua popularidade faria aumentar; e um dia as circunstâncias combinaram-se de tal forma que o Xá teve de aconselhar sua esposa a sair do país por algum tempo. Foi realmente o motivo que levou Soraya à Europa na sua segunda viagem.

Mal entretanto firmara-se a posição do Xá e quando ela voltou pôde este mostrar-lhe que de fato conforme lhe prometera, muitas coisas tinham mudado.

CAMINHOS DE ESPERANÇA

Mas isto apenas constitui uma parte dos cuidados de Soraya. Há outras preocupações mais graves e ela bem sabe que, apesar dos seus cuidados pelas providências sociais, a favor das crianças, das mulheres e dos doentes, ninguém a dispensa de cumprir a sua mais difícil tarefa.

Sabe que os professores religiosos nas mesquitas e nos bazares e escolas e em todo o lado onde se reúnem pessoas, podem mais que os benefícios recebidos pelo povo. Quando os Mulas e os mestres dizem que a pobreza e a miséria são dádivas de Deus, o povo tem de ser contra ela. No entanto, sabe também que estes Mulas ligados aos adversários políticos dela e de seu marido, pregam que a imperatriz só será aceita por Ala e pelo Céu quando a sua união com o Xá for abençoada pelo nascimento dum filho.

E Soraya espera-o, disposta a todos os sacrifícios. Consultou os melhores médicos da Europa, da América e do Oriente e foi em peregrinação a Kerbala, ao túmulo do santo Hussein...

II

A pequena Shanaz é repentinamente retirada do colégio — A única filha do Xá da Pérsia é sobrinha do Rei Faruk — "Nunca um filho de Rei tem um lar em casa dos pais" — Aga-Khan vê com agrado a aliança das duas casas.

Inesperadamente, o Xá da Pérsia retirou a sua filha do pensionato belga em que se encontrava e mandou que regressasse a Teerã. A primeira pessoa surpreendida com esta resolução foi a própria princesa, ainda no seu terceiro ano escolar que pergunta a si mesma por que razão seu pai a mandou buscar?

No aeroporto de Melsbrook, em Bruxelas, soprava uma fria aragem de outono que arrepiava a juvenil princesa tralada de frio, de tal forma que os seus olhos estavam vidrados de lágrimas... Verdade seja que estas lágrimas eram provocadas mais pelo frio que ela sentia na alma do que no corpo.

Agradeço-lhe tudo que fez por mim, Madame Delfosse e mais uma vez peço que dê a todos os meus cumprimentos...

Muito obrigada a Vossa Alteza, transmiti-lhe.

Depois deram um último e cordial aperto de mão e poucos minutos depois o avião da Sabena, Bruxelas-Roma, levava no seu vôo de carreira a juvenil princesa de resto lacrimoso.

Desolada, Shanaz acenou o seu adeus às pessoas que eram agora apenas minúsculos pontos, e tentou avistar ainda o vulto de Madame Delfosse a diretora do pensionato onde vivera feliz... A princesa Shanaz da Pérsia sabia bem que deixava definitivamente para trás com o seu vestido de colegial que não tornaria a vestir os anos felizes de rapariga sem cuidados...

POR ORDEM DO IMPERADOR

Poucos dias antes, aparecera no Liceu Feminino o diretor comunal de Lütich encarregado de transmitir à princesa Shanaz do Irã a seguinte mensagem:

"Sua Majestade o Imperador, deseja que Vossa Alteza regressasse imediatamente ao Teerã.

Isto era evidentemente mais uma ordem do que um pedido e esteve bem longe de provocar qualquer reação de alegria.

Desde o verão de 1953 que a jovem princesa se encontrava num pensionato belga para raparigas. Passadas as primeiras dificuldades acostumara-se e encontrava-se ali como em casa. Por que a mandava o seu pai chamar de súbito, especialmente depois de ter dito que podia ficar em Lütich, até aos 17 anos?

A decisão do Xá podia ser devida a três causas:

Saudades da filha e natural desejo de a ter junto de si.

Em vista da esterilidade de Soraya pretender educar sua filha para futura Imperatriz da Pérsia.

Ou então para a casar, devido a ter em vista algum pretendente.

AS HIPÓTESES

Saba-se que o Imperador da Pérsia é muito afeiçoado à sua única filha, único fruto do seu casamento com a primeira Fanzia do Egito, a irmã preferida de Faruk, mas também se sabe que nestas posições os acontecimentos não são em geral subordinados aos afetos, como nas famílias burguesas. A este respeito expressou-se claramente em certa ocasião a Rainha Dina, da Jordânia, ao dizer: "Nunca um filho de rei tem um lar em casa dos pais". Isto também se aplica neste caso, e muito particularmente com a princesa Shanaz que viu desmantelar-se o lar dos pais quando sua mãe deixou o Teerã não se importando mais com a filha...

Shanaz viveu sempre junto de aias e preceptoras até ser enviada para o colégio suíço "Maria José" e depois para o Liceu Feminino de Leônia de Wcha em Lütich. Portanto não é natural que o Xá, habituado a estar sem a filha, sentisse tais saudades que a mandasse voltar para Teerã no meio do ano letivo.

Quanto à segunda hipótese, sabe-se que pela constituição persa nenhuma mulher pode ser chefe do Estado. É certo que noutras eras, anteriores à conquista do islamismo, houve imperatrizes que reinaram na Pérsia usufruindo grande popularidade. Hoje, apesar do progresso do mundo o povo persa mais primitivo do que outrora, olha a mulher como a um ser inferior e não se pode prever como possível uma mudança de constituição a favor da princesa.

Restava, por conseguinte, a terceira hipótese: Shanaz deveria casar. Falava-se então, entre outros pretendentes possíveis, no príncipe Sadruddin, o filho mais novo de Aga Khan e no rei Feisal do Irã.

Corria, no Teerã, o boato que o Xá pensava seriamente em casar a sua única filha com um príncipe europeu para assegurar uma segunda dinastia ao trono do pavão. Devia ter sido por isso que Shanaz fora educada na Suíça... acrescentavam.

Mas como poderia a princesa persa casar-se com um europeu, se quando a irmã do Xá se casou com um americano, este teve que submeter-se à exigência das seitas religiosas persas e deixar de se dar com a irmã, até que o marido desta se tornou maometano?

Nada disto impediu que tempos depois se fizesse o divórcio, mas fôssemos fosse, dissessem os murmuradores de Teerã o que dissessem, a verdade é que para Reza Pehlewí só havia aqueles dois pretendentes prováveis.

O FILHO DE AGA KHAN

O príncipe Sadruddin tem 24 anos, é o filho mais novo de Aga Khan, ou melhor do terceiro casamento de Aga Khan com André Carron, filha duma ex-hote-

leira do sul da França. Ao contrário do seu famoso meio irmão Ali, Sadri não se interessa tanto pelo mundanismo das corridas nem por mulheres. Estudou literatura e jornalismo na Universidade americana de Harvard e ocupou-se duma interessante revista parisiense que apareceu publicada em língua inglesa, intitulada "Paris Review".

A maior ambição de Sadri é ser chefe de redação desta revista com o que o seu velho milionário pai está de acordo, enquanto, é claro, não fizer transtorno a qualquer plano ou pedido matrimonial.

Na verdade sabe-se que Aga Khan ia com muito interesse às possibilidades dum casamento do seu filho mais novo com a única filha do Xá da Pérsia, e isso por razões de natureza familiar e dinástica.

A mãe de Aga Khan foi uma princesa persa cujos parentes foram destronados por Reza Pehlewí I. Há tempos Aga Khan pediu ao Xá atual que lhe restituísse a

idênciã persa pois que sua família vivera e reinara no Irã.

Acresce ainda que o velho Aga é o chefe da seita Ismaeli que segundo se calcula tem de dez a quinze milhões de adeptos. Parte destes ismaelitas vivem na Pérsia. Ora, se houvesse um casamento de Shanaz e Sadruddin, realizava-se um velho sonho de Aga Khan: reunir nas suas mãos todos os crentes Ismaeli, tal como o fez há um século seu avô.

As primeiras notícias de um possível noivado entre Shanaz e Sadruddin foram murmuradas em fevereiro do ano passado quando o Imperador e a Imperatriz visitaram a América e depois foram a Londres antes de visitar a Alemanha.

Em Londres o príncipe Sadruddin visitou o Xá, mas não houve qualquer declaração oficial. Sucedeu depois que surgiram outros acontecimentos e novos boatos se ouviram e com estes o rumor de que mais perto da Casa Imperial Persa que o príncipe Sadri, estava o atual rei Feisal do Iraque, de 21 anos...

III

Pretendido da princesa Shanaz tem um amor — A aliança da filha do Xá com o rei Feisal uniria dois reinos em sólido bloco — Alya Kiper, filha de médico turco, conquista o coração do rei — Soraya e a jovem princesa da Pérsia mantêm absoluta compreensão.

O Iraque fica no centro do avançado Oriente e assim pode-se dizer que o Xá da Pérsia e o jovem rei Feisal são vizinhos. Bagdá é a capital do Iraque e Iousul o famoso centro petrolífero. Trata-se de um país com 4,7 milhões de habitantes e uma extensão de 300.000 quilômetros quadrados. O jovem soberano foi educado nos princípios ingleses e as tradições islâmicas. De dia aprendia com professores britânicos e à noite estudava a literatura árabe com sua mãe, a Rainha Aliych que amava seu filho com extremo afeto.

Em 1950, quando morreu esta rainha, vitimada pelo cancro, Feisal disse a soluzar:

— "Ela encarnava para mim o ideal da mulher".

O seu contato com a política não foi sempre agradável. Os ingleses colocaram seu avô Feisal I no trono, e este conseguiu com arguta inteligência e atividade manter-se, legando, depois, o reino a Chazi I, seu filho, que tantos erros cometeu, a ponto de sofrer cinco golpes de Estado. Morreu num desastre de automóvel em 4 de fevereiro de 1939, tinha Feisal 4 anos. Eleito rei, o pequeno príncipe teve por conselheiro Abdul Ilah que ainda hoje o ajuda a dirigir o país.

Tinha Feisal 16 anos, quando foi juntamente com sua mãe, para a Turquia. O amigo do Eixo, General Rachid El Gailani teve de se retirar, em 1941, diante das tropas inglesas que se aproximavam pela Síria e Transjordânia e então levou como reféns Feisal e Aliych, para os "proteger". Só depois que o general se achou em segurança, foi que mãe e filho regressaram à pátria.

Após estes acontecimentos, o jovem rei do Iraque encarou o seu país firmemente resolvido a grandes reformas e quando, após prolongados estudos no colégio inglês de Rarrow, em 1950, tomou conta do governo com grande júbilo do povo, que tinha fé nesse rei jovem, popular e amigo do progresso.

Cinco anos depois, embora Feisal

não pudesse satisfazer totalmente as esperanças dos progresistas, não lhe faltou a melhor das vontades para isso apesar da oposição dos meios conservadores que viam nele uma criança.

O CASAMENTO DO REI

No que respeita ao seu casamento, encarava-se a sua união com a princesa Shanaz como um ato que traria grandes possibilidades para os tronos de Bagdad e Teerã, considerando que essas duas alianças de ouro fariam um bloco dos dois reinos.

Seria devido a isto que o Xá da Pérsia retirara sua filha dos estudos? Dito isto que não, pensavam muitos pois que o Xá não iria espôr-se a uma recusa. Não era segredo que o rei do Iraque se entusiasmasse com o ardor dos seus 21 anos por Alya Kiper, a filha de um médico da legação turca. Alya fora-lhe apresentada numa recepção, em Bagdad e só um cego não teria visto o que entre ambos principiou.

Depois dessa festa memorável foram ambos para as montanhas, em excursão a qual estava prevista para uma hora e, como se prolongasse mais do dobro desse tempo, o embaixador mandou um carro da Polícia. Precaução desnecessária pois que muito tranquilamente num planoalto, Feisal e Alya conversavam de mãos dadas...

Sabe-se que o Imperador da Pérsia se interessou muito por este romance no sentido de não ter uma conclusão matrimonial, por conseguinte houve quem atribuisse a este fato a ordem que fizera regressar a princesa Shanaz a Teerã.

APREENSÕES DE SORAYA

Não só pela sua maneira de ser como pela sua educação, a princesa Shanaz está destinada a ser a mulher de um rei. Abstraindo-nos do seu desgosto ao deixar o pensionato europeu, nada tem da romântica brandura do pai. Parece-se com o avô no caráter enérgico e com a avó na capacidade e dignidade de caráter. Desde criança ama o uniforme militar e não perde uma única das cerimônias do render da guarda em frente do palácio imperial de Teerã. É capaz de se adaptar às mais espantosas situações que sempre acaba por dirigir e ordenar. Uma casa reinante do oriente não poderia acertar melhor ao escolhê-la para rainha.

No entanto a imperatriz Soraya não prevê grandes facilidades para a sua futura posição de sogra embora se sinta satisfeita com a sua enteada com quem se sente de como o podem fazer duas mulheres novas, que pensam de uma forma atual e cuja diferença de idade não vai muito além de oito anos. Contudo, se Shanaz se tornasse rainha do Iraque o surdo ataque contra Soraya recrudesceria.

Os adversários da Imperatriz, à frente dos quais se encontra o chefe da fanática seita persa Moslem-Kashani para quem a "muito instruída Soraya" representa um espinho agudo, agitar-se-iam.

Tanto o Xá como a Imperatriz desejariam que Shanaz tivesse casado com o rei do Iraque e o resto ver-se-ia... especialmente se aparecessem um neto.

Mas o pior foi que uma bela em forma de amendoa e os sensuais lábios das mulheres do Oriente, chamada Olya Kiper tinha já aprisionado o coração do jovem Feisal o qual declarou sem subterfúgios a um dos seus ministros:

"Estou apaixonado como nunca estive, esqueçam que eu deveria casar pois que já dei o meu coração".

A atitude que o Xá da Pérsia tomou ante esta incendiária paixão repentinamente manifestada pelo jovem que deveria ser o seu genro ainda não se tornou claramente conhecida.

Ignora-se como este rei que casou por amor e ama sua mulher acima de tudo, encara os sentimentos expressos pelo rei do Iraque. Também não se sabe se pensa tratar-se de um romance passageiro ou se terá para sua filha outros planos futuros embora não hajam muitos tronos para uma princesa persa se sentar.

(COPYRIGHT — APLA) FIM

xxxxxx — X — XXXXXXX
x
x CAMPANHA DE EDUCAÇÃO x
x FLORESTAL x
x
xxxxxx — X — XXXXXXX
x
x A Acácia negra é espécie x
x de crescimento rápido, per- x
x mitindo aos 7-8 anos a ex- x
x ploração das cascas para ex- x
x tração de tanino, além de x
x também produzir boa lenha x
x e ser planta fertilizante. x
x Consulte o "Acórdio Flores- x
x tal" sobre assuntos flores- x
x tais. x
xxxxxx — X — XXXXXXX

VENDE-SE

Casa de Comércio —
Ótimo ponto e freguezia.
Tratar no local com Walci
Rosa, Rua Palhocinha, 19
— Coqueiros.
Uma caneta Sterbrook de

VII SEMANA...

(Cont. da 12ª página)

am. Ali é o civilista que estuda o direito das coisas, da família, das sucessões acólé é o comercialista, que se preocupa com os fenômenos da mercancia, que desenvolvem a riqueza do Estado, buscando suas bases na Economia Política através da lei de oferta e da procura, perquirindo os aspectos fundamentais da produção, da circulação ou do consumo, todos se entrelaçando e precisando ser observados catalogados pela Estatística sincera que nos põe face à realidade.

E' o estudioso do Direito Penal, que vê no crime a manifestação da selvageria atávica ou congênita ou ainda adquirida pelas imperfeições do meio ambiente, mas, que busca estudar a pessoa do criminoso, que é um inadaptado à ordem social ou um doente que precisa de cura, de restabelecimento, para que a pena seja não um castigo, porém, o remédio que o Estado lhe ministra com propriedade e justiça. A complexidade dos diversos ramos do direito, dá a todos nós a certeza de que somos uma espécie de médicos da sociedade à serviço da justiça, buscando sempre o engrandecimento da pátria e a pureza das instituições. Estamos agora em Santa Catarina, neste grande e progressista Estado, que nos acolhe com tanto carinho, com tanto afeto, com tanta e farta bondade. Outro deveria ser e sem dúvida, o orador que vos deveria falar em nome dos professores aqui presentes. Eles, porém, escolheram generosamente o diretor da Faculdade de Direito de Goiás, para vos dizer da nossa gratidão, do nosso maior apreço e sobretudo, da nossa mais profunda confiança nos destinos do Brasil e na evolução de nossa democracia. Queremos agradecer as autoridades presentes, ao povo de Florianópolis, à sua melhor sociedade, a todos afinal os que aqui vieram assistir a instalação de nossos trabalhos. Mintiriamos ao mandado, porém, se não nos referíssemos obra cíclopica que hoje se realiza em terras de Goiás, onde se cumpre um determinismo histórico e onde se realiza outro imperativo constitucional que é a construção de Brasília. Podeis estar certos, catarinenses, podeis estar certos, brasileiros que me ouvis: — Brasília fará o progresso de nosso hinterland. Os benefícios que a nova Capital trará à pátria, serão reais e inculcáveis, porque Brasília desenvolverá o sertão ativando o progresso do país inteiro, de sorte que o sacrifício porventura agora feito, transformará-se em grande e palpante utilidade para a nação, graças ao gesto patriótico daqueles que creem em nosso futuro e que procuram cumprir aquele salutar dispositivo constitucional. Sejam minhas palavras finais, dirigidas à mocidade culta e estudiosa das nossas Faculdades, a esses que ha décadas nos achamos presos pelos laços da mais pura afetividade e da melhor confiança. Estudai, moços. Nossa terra dia a dia se vai transformando em uma nação poderosa, para que se torne em breve uma das condutoras do mundo. Mas, é preciso que nossa mocidade sinta o fenômeno e se aposses do mais sincero patriotismo, porque é somente através do estudo e da abnegação às coisas nacionais que poderemos cooperar verdadeiramente para a grandeza da pátria comum. O Brasil muito espera da vossa inteligência de vossa esforço e de vossa lealdade. Nós, professores vos indicamos o caminho, que está no estudo, no cumprimento do dever e no amor às nossas instituições democráticas. Confiados em Deus, marchemos para a frente e para o Alto, certos de que poderemos ainda ser úteis à nossa pátria, servindo o Direito, a Liberdade e a Justiça e a Democracia.

ECOS DO DIA DO SOLDADO

Brilhantes comemorações nessa capital — "A Hora do Despertador" — Magnífica oração civil e militar do comandante da guarnição — Apresentação da Bandeira aos novos soldados incorporados — Enfermaria "Gen. Aqui es Paulo Gallotti" e Refeitório "Cél. Sady Martins Viana".

Consoante estava previsto e fora programado, transcorreram com brilhantismo as solenidades comemorativas a passagem do "Dia do Soldado".

O Programa "A Hora do Despertador", da Rádio "Diário da Manhã", foi transmitido do Teatro "Alvaro de Carvalho" e dedicado às comemorações. Como sempre foi um ótimo e oportuno programa, sob a sábia orientação

do Sr. Dakir Polidoro, organizador e principal orientador e animador. A programação contou com a colaboração prestimosa da Banda de Música do 14.º BC, sob a direção do 1.º Sgt. Músico Oteomar Cruz, que executou magnificamente vários números de marchas militares e uma sinfonia intitulada "Vida de Caserna", que foi imensamente apreciada.

Foi também transmitida uma oração proferida pelo Sr. Coronel Virgílio Cordeiro de Mello, Comandante da Guarnição Militar e do 14.º BC, de exaltação ao Povo Catarinense no transcurso da data natalícia do Duque de Caxias, Patrono do Exército.

As 10 horas, depois de ter se deslocado de seu Quartel no Estreito, estava formado frente ao Adro da Catedral Metropolitana, na Praça 15 de Novembro, o 14.º BC.

No local já se achavam altas Autoridades Cívicas e Militares e grande massa de Povo, tendo, após uma missa campal, sido executado o Programa de Solenidades Cívico-Militar, com a apresentação da Bandeira Nacional aos Recrutados, jovens Catarinenses incorporados no corrente ano, tendo o Cél. Virgílio Cordeiro de Mello proferido brilhante e magistral oração de exortação às virtudes militares dos novos Soldados, destacando o valor imprecioso da Bandeira da Pátria.

Lido o Boletim alusivo a data e ao ato, foi procedida a entrega da Medalha Militar de 20 anos, com que fora agraciado pelo Presidente da República o Sub-tenente João Pedro Nunes, por contar mais de 20 anos de bons serviços prestados ao Exército e a Pátria.

Após o Batalhão desfilou em continência a Bandeira e às Autoridades presentes, sendo entusiasticamente aplaudido pelo Povo que se aglomerava no local.

As 11,30 horas, no Hospital Militar desta Guarnição, presentes altas Autoridades Cívicas e Militares e grande número de famílias, teve lugar a solenidade de inauguração da Enfermaria n.º 7, que tomou o nome de Enfermaria "General Aquiles Paulo Gallotti" após uma oração pronunciada pelo Major Médico Dr. Ruy Portinho de Moraes, diretor daquele Nosocomio, exaltando as qualidades e serviços prestados pelo homenageado, tendo agradecido, como representante e em nome da Família, o Dr. Oswaldo Bulcão Viana.

A seguir teve lugar a inauguração da nova Sala destinada ao Refeitório e que tomou o nome de "Coronel Sady Martins Viana", falando na ocasião, ressaltando os assinalados serviços prestados ao Estabelecimento e agradecendo o representante Major de Engenharia.

Finda a solenidade foi servido aos presentes uma taça de guaraná e finos doces, tendo a Diretoria e seus auxiliares sido pródigos em amabilidades com os presentes.

Outras comemorações tiveram lugar nesta Capital, tendo as Emissoras da Rádio Guarujá e Anita Garibaldi dedicado parte de seus programas às comemora-

ções do transcurso do "Dia do Soldado".

O ESTADO esteve presente a todas as solenidades e agradece a distinção com que foi atendido.

NA ASSEMBLÉIA Legislativa

Ocupando a tribuna da Casa, na sessão de ontem, o deputado peessedista Paulo Preis fez graves acusações ao Governo do Estado pela deplorável situação financeira agravada com a inflação de nomeações para cargos públicos. O deputado oposicionista, na sua argumentação, lembrou as declarações feitas por um ex-dirigente do Tesouro do Estado, segundo as quais, aquele cidadão, quando na chefia da importante repartição fazendária, pediu às coletorias estaduais informações a respeito das nomeações verificadas neste governo, até hoje porém, não respondidas, afirmando que ficasse inteirado do total de servidores públicos lotados nas repartições do Estado. Ainda na tribuna, o deputado Paulo Preis falou sobre a caótica situação por que atravessa o Ensino em Santa Catarina, com o número exorbitante de professores, na sua grande parte incompetentes para o mister. Acrescentou, também, os pedidos dramáticos feitos pelo sr. Jorge Lacerda aos deputados que lhe dão cobertura parlamentar, no sentido de que sejam evitadas proposições que venham a causar ônus aos cofres públicos, quando, na realidade, as nomeações constantes estão a colocar o Estado em déficit tremendo, que o Governo não pode desconhecer.

Providências dep. JOÃO COLODEL

O representante petebista João Colodel enviou à Mesa uma proposição para que seja criado, no município de Canoinhas, localidade de Pinheiros, um posto de saúde. Também requereu no sentido de que o Governo do Estado autorize abertura de crédito especial de um milhão de cruzeiros para fazer face aos graves prejuízos causados em Canoinhas, em virtude das fortes chuvas que abalaram aquele setor do território catarinense.

ESCOLAS DE INICIAÇÃO AGRÍCOLA
A bancada do Partido Trabalhista

Brasileiro, com assento na Casa, pediu aprovação do plenário para o envio de telegramas às srs. Presidentes das duas Casas do Congresso Nacional, solicitando providências para o despacho das verbas orçamentárias, contidas no projeto 2259, e referentes às escolas agrícolas existentes no Estado, e até o momento paralisadas face a ausência de meios financeiros.

O deputado Paulo Preis requereu e obteve aprovação para o seguinte pedido de informações endereçado ao Poder Legislativo:

Sr. Presidente:

Requer o deputado infra-assinado, na forma regimental, se digne V. Excia. informar o que abaixo se segue:

a) Se existe tramitação regimental, nas Comissões Técnicas da Casa, termo de Acórdão ou de Contrato, assinado pelo Governo do Estado, com relação, à construção da nova linha de transmissão de energia elétrica entre Tubarão e Florianópolis e desta à cidade de Jaraguá.

b) Em caso afirmativo, em que Comissão se encontra o processo?

c) Ainda, em caso afirmativo, requer-se cópia do processo, na forma regimental.

Sala das Sessões, em 26 de agosto de 1957.

(ass.) Paulo Preis

Derrotada a Bancada Governista
Deputado pelo P.S.D.

O deputado Laert Ramos Vieira requereu à Casa inclusão, na ordem do dia, da sessão de ontem, do veto parcial após o projeto que isenta do imposto de vendas e consignações as Associações Rurais, Federação das Associações Rurais, Cooperativas e Casas de Colono. Efetuada a votação, acusou resultado desfavorável à bancada governista por quatorze votos a treze.

A Capital Catarinense...

(Cont. da 1.ª página)

ao Fogo Simbólico.

Postada a guarda militar ao Fogo Sagrado, constituída de elementos da Marinha de Guerra, Exército, Aeronáutica e Polícia Militar, pernoutei o Facho nesta Capital.

Hoje, às 8 horas, foi o Facho retirado do Altar da Pátria, pelo sr. Prefeito Municipal que o entregou a um atleta da Aeronáutica, encarregado da condução ao Município de São José, sendo então executado o Hino Nacional.

Partindo acompanhado das Autoridades Cívicas e Mi-

litares foi o Facho conduzido até a Ponte Hercílio Luz, onde foi transmitido aos elementos da Polícia Militar, sendo incorporado ao prestígio do Cel. Mário Fernandes Guedes, Comandante da Corporação, sendo transmitido na divisa com o Município de São José ao seu respectivo Prefeito Municipal.

Continuando a sua longa trajetória, o Facho Simbólico, partindo desta Capital, percorrerá mais as seguintes localidades:

São José (3263), Palhoça (3276), Bom Retiro (3396), Lajes (3527), entrando no território do Rio Grande do Sul e passando por Vacaria (3645), Antonio Prado (3720), Flores da Cunha (3753), Caxias do Sul (3773), Farroupilha (3795), Feliz (3831), Cai (3855), Novo Hamburgo (3879), São Leopoldo (3888), Estrela (3900), Canoas (3906), e finalmente Porto Alegre, percorrendo 3.922 quilômetros, onde chegará às 0 horas do próximo dia 1.º de Setembro, acendendo a Pira do Altar da Pátria na capital gaúcha e iniciando a Semana da Pátria.

E nunca será demais afirmar o sentido do "Fogo Sagrado", concretização da permanência, da continuidade, da perpetuidade dos ideais brasileiros, de concordia e união. De Brasileiro a Brasileiro, é necessário, é mister que se transmita essa mesma fé no futuro do Brasil e da Humanidade.

Essa chama sa grada, transportada por braços varonis conduz consigo tudo o que significa o movimento de interiorização do Brasil, apertando os laços fraternos do civismo que une o Povo Brasileiro.

Atravessando, desde a futura Capital do País até a Capital Farroupilha, vales, campos e florestas, representará, no presente, a condenação dos processos violentos de subversão da ordem, fortalecendo a união nacional e as instituições constitucionais e os nossos anseios de liberdade, em benefício da grandeza da Pátria Brasileira.

BUSCA - PES

Não conhecemos a íntegra de um parecer do sr. Ivo de Aquino, lido na Assembléia, em defesa do contrato do Instituto de Educação. Sabemos que o ilustre catarinense, nesse seu trabalho, não sustentou a moralidade do contrato tal qual foi celebrado: limitou-se a definir aspectos jurídicos, em tese, sobre o direito de contratar do Estado.

Mas, para os que, na oposição, jactavam-se de moralizadores e nas suas campanhas políticas prometiam o regime das concorrências públicas e do viver às claras, haverá defesa, sob o ponto de vista moral, para aplicarem o critério do "marmelausem" no maior contrato até hoje assinado pela administração pública?

Haverá defesa para o contrato previamente denunciado como "bandalheira" por órgão vinculado ao governo e por ele subvencionado? Para um contrato em que o custo da obra não é fixado nem estimado nem limitado, apesar de os constatores ganharem altas percentagens sobre esse ignorado custo?

Para um contrato que, por isso, leva aos construtores o interesse de encarecerem a construção, pois quanto mais cara mais eles ganharão?

O parecer solicitado, "et pour cause", ao sr. Ivo de Aquino, não considera nem autoriza um contrato desse naipe.

Bastará que o publico quem para a certeza disso. Porque o agora descoberto propósito de fazerem enoríssimos com o ilustrado ex-senador já revela a má fé oficial.

O Estado

Florianópolis, Quarta-feira, 28 de Agosto de 1957

TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL A Marcha do Alistamento Eleitoral em Tubarão

Mais de cinco mil eleitores já estão inscritos na zona de Tubarão. A atividade e o entusiasmo do juiz Marcondes de Matos vêm empolgando, de modo geral, as populações dos municípios de Tubarão, Jaguaruna e Braço do Norte, que integram a 33.ª Zona Eleitoral.

O plano de trabalho por ele organizado vem produzindo excelente resultado, sendo de salientar o esforço dos funcionários de cartório eleitoral e a colaboração das Prefeituras Municipais e dos Partidos Políticos.

A nossa reportagem teve oportunidade de ler uma carta escrita ao desembargador Presidente do Tribunal Regional Eleitoral, em que o juiz Marcondes de Matos dizia o seguinte:

"O alistamento eleitoral continua de vento em popa. Todos os sábados acompanhado de uma caravana de funcionários, dirijo-me aos distritos, só regressando aos domingos, à noite.

Todo serviço é feito de imediato, recebendo o eleitor o título no mesmo instante.

Esse fato tem proporcionado grandes resultados, sendo que maior deles é que o eleitor se entusiasma, e se transforma em um propagandista do serviço eleitoral, enquanto a morosidade lhe causa desânimo, desalento e até desconfiança.

Acredito que até o fim do ano, nos três municípios da comarca, teremos doze mil eleitores, e mais ainda, sem prejuízo dos serviços forenses".

VIOLAÇÃO DE LEI INTERNACIONAL

MOSCOU, 27 (U.P.) — Fontes autorizadas revelam que o Japão enviou uma nota de protesto à Rússia, contra a recente ordem que proibiu a entrada de navios estrangeiros na zona de Vladivostky, na Sibéria. A nota japonesa aliás a segunda no gênero, qualifica a ordem soviética de "VIOLAÇÃO DA LEI internacional".

Centro Acadêmico VIII de Setembro da Faculdade Catarinense de Filosofia

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Cumprindo o estabelecido pelo Art. 19 dos nossos Estatutos, convoco os sócios do C.A. VIII de Setembro, da F.C.F., para a Assembléia Geral Ordinária de eleição do DIRETÓRIO ACADÊMICO a realizar-se no próximo dia 2 de setembro, segunda-feira, com início às 17,00 horas, encerrando-se a eleição às 21,00 horas.

Solicito dos senhores associados plena atenção ao disposto nos artigos 43 a 46 dos Estatutos.

Florianópolis, 27 de agosto de 1957.

Dilza Délia Dutra

Presidente em Exercício

Noticias Locais

A ORQUESTRA INTERNACIONAL "CASINO DE SEVILHA" NO CLUBE 12 DE AGOSTO

A famosa orquestra internacional "Casino de Sevilla", comparecerá dia 30 do corrente na noite que o Clube 12 de Agosto, o veterano, realizará naquela noite em seus salões, como parte do programa que apresenta à sociedade florianopolitana, suas elegantes reuniões mensais. ASSOCIAÇÃO EVANGÉLICA

O Presidente da Assembléia Legislativa do Estado, sancionou a lei n.º 360, que considera de utilidade pública, a Associação Evangélica Social de Santa Catarina, com sede e foro nesta Capital.

CAES RAIIVOSOS
Anda tudo fora da moda, não há dúvida. A raiva nos cães aparece quase sempre no verão. Desta vez ainda com o tempo frio já dois casos foram verificados na Cidade.

Um na rua Esteves Júnior, tendo sido o animal sacrificado pelo seu dono e outro, nas imediações da rua Conselheiro Mafra. Este, porém, acha-se em observação e tratamento.

ESTA FALTANDO A "SINA-LEIRA"

Com as obras que se processam no jardim Oliveira Belo, no local em frente à Catedral Metropolitana, foi tirada uma si-

naleira da Inspetoria de Veículos que naquele movimentado ponto da Cidade e que será relocalizada assim que termine aquele trabalho, que aliás já se está fazendo demorado. Embora um guarda ali esteja no serviço de direção dos veículos, ontem, às 13 horas, ia-se dando um choque entre duas limosines, que poderia tomar maiores proporções não fora a pericia de seus condutores.

"COMIGO NINGUEM PODE"
A folhagem muito conhecida por este nome e que acaba de ser classificada venenosa em alto grau ocasionando vítimas e mortes violentas está sendo expurgada de todas as residências, atendendo-se assim ao apelo feito neste sentido. A bela folhagem com certas criaturas são inegavelmente muito bonitas como ornamento, mas, na sua beleza, esconde o veneno mortífero. Agora o slogan é outro: "conosco ninguém pode..."

ACIDENTE
Ao defender-se de um automóvel que ontem subia a ladeira do Hospital, às 15 horas, a menor Lídia da Costa, que vinha em sentido contrário, num gesto infeliz, caiu, partindo a tibia esquerda.

Socorrida imediatamente foi entregue aos cuidados médicos.

VIIª Semana Nacional de Estudos Jurídicos

Discurso pronunciado pelo Professor Ernani Cabral de Loyola Fagundes, diretor da Faculdade de Direito de Goiás, em nome dos Professores que nos visitam, por ocasião da sessão solene da instalação da VII Semana de Estudos Jurídicos.

"Busque-se a forma para definir a imagem. Procure-se a palavra para burlar o pensamento. Revista-se o verbo de todos os encantos e mesmo assim, senhores, somos pobres de expressão para dizer da magestade deste momento. São professores universitários de vários recantos do Brasil que aqui se reu-

nem para cultivar o Direito, mas, é sobretudo a mocidade acadêmica de quase toda a nação dos diversos quadrantes da pátria — que aqui se acha em sincera expectativa, aguardando que destes debates surja algo de proveitoso para seus conhecimentos. As Semanas Jurídicas "têm grandes vantagens, as quais não podem passar despercebidas. É o intercâmbio cultural que se estabelece — é a permuta de idéias e de sentimentos como e sobretudo, o entrelaçamento afetivo entre todos os que pertencem à grande família de juristas do Brasil, porque, afinal, moços e velhos, todos somos ainda estu-

dantes do Direito. Alguns já armados cavaleiros, outros se adestrando através do curriculum in-serio os futuros condottieri do dispensável, mas, todos participando dos mesmos anseios, debatendo iguais problemas, sentindo o palpitar de fenômenos idênticos, que são dissecados, examinados estudados com o devido carinho em nossas Academias. Os estudantes que aqui se reúnem são a fina flor das diversas Escolas. Todos passaram pelo crivo da seleção em debates prévios sobre as teses que defendem no respectivos Seminários. Pode-se mesmo afirmar, sem medo de errar, que, sendo a expres-

são máxima de sua Faculdade país. Daqui sairão os legisladores de amanhã, os estadistas, os professores de direito, aqueles que estabelecerão essa continuidade ideológica, que tem engrandecido a ciência jurídica através dos séculos. Somos os fiéis depositários da cultura social de ontem e vós os continuadores dessa obra cíclica, que assenta na estrutura jurídica nacional.

A evolução é a lei. A democracia, a forma de governo ideal. Os institutos jurídicos são dinâmicos, mas agitados pelo próprio fenômeno estatal. A sociedade é o caldo da cultura onde o direito se desenvolve, atentas as necessidades do meio ambiente. Ele é força, coesão, equilíbrio, simpatia e progresso. Sem justiça nada se consegue e, sem a razão, sem o direito, sem o amor às instituições republicanas, cairíamos no caos, na desordem, na anarquia, enfim, na desventura de toda a nação. É preciso que se estude, que se ame, que se cultue o direito como expressão dessa força filosófica, poderosa, que constrói todas as atividades no homem. A família nasceu à sua sombra. Despontou nos clans para robustecer-se no Estado, aquecidas pelas idéias do alvoroço do Cristianismo, que é a Doutrina sublime e generosa que Jesus legou à Humanidade como sendo o elo mais perfeito de nossas concepções ideológicas, através do "amai-vos uns aos outros" que é o esteio da organização coletiva. Somos ainda co-participantes e companheiros da mesma família humana, de sorte que as relações internacionais também nos interessam, como manifestações da vida que por toda a parte está, dando encanto e razão de ser à terra. O direito ainda se manifesta nessas relações, tutelando-as, dirigindo-as, orientando-as e quando se vê um ditador movido por propósitos egoístas afrontar ou desobedecer as normas coordenadoras da vida internacional é com um fremito de repulsa que a consciência do homem civilizado acolhe os seus atos de vandalismo. Quantas luzes, quantas expressões de cultura se espal-

A Vida Inquieta Da Imperatriz Soraya - 1 CASAMENTO POR AMOR AFASTA O PERIGO DA MONTANHA

O General Bakhtiar primo da Imperatriz da Pérsia, assegura a situação da família — A beleza de Soraya leva o povo a amá-la mais — "Não se muda a face do mundo em um dia."

Os representantes diplomáticos que estão na corte persa concordam em dizer que o ano de 1956 é de esperança para a linda imperatriz, pois que lhe deve trazer uma decisão.

O Xá da Pérsia vê-se entre o seu amor e os conselheiros políticos, mas a verdade é que todo o Irã espera que Soraya dê um herdeiro ao trono.

O pálido crescente em quarto minguante lançava nessa noite uma luz amortecida sobre os telhados dourados da cidade feitiçeira de Teerã.

Bastante depois de ter anoitecido, uma figura delgada, velada, transpunha o segundo portão interior do palácio e caminhava depressa na direção da vila Kache Etchesassi. Pouco depois achava-se no salão familiar de Soraya. Tratava-se do secretário do primo da Imperatriz, o General Bakhtiar e era portador dum carta deste.

Soraya leu rapidamente o que lhe es-

crevera seu primo e logo aproximou a mão dum vela acêsa e queimou a carta. Ninguém tinha de saber o que dizia. Depois tocou para que servissem ao mensageiro chá doce num copo de vidro polido.

O mensageiro só poderia sair dali quando fosse rendida a guarda e se encontrasse de serviço um oficial que pertencia aos homens de confiança do General Bakhtiar.

OS HOMENS DA MONTANHA

Os Bakhtiars são das montanhas persas e contam com 300.000 homens de raça enérgica que há séculos representavam séria ameaça para o Xá. Mas agora a casa Esfandiary está ligada à de Phalewi por um casamento de amor.

Quando o General Bakhtiar era chefe da guarda de corpo do Xá e comandante da cidade de Teerã, descobriu uma conjura e desfez intrigas fazendo luz, simultaneamente sobre o temeroso fantasma que ameaça a Pérsia quando se trata de política. Fez isto porque admirava sua prima e a estimava, e também porque defendia a uma posição segura para os Bakhtiars, em Teerã.

(Cont. na 11ª pag.)